Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 13 de Agosto de 1917 — N. 2.032

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.8; minima, 21.6

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$400. Cambio 13 5/33 a 13 7/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE PORTUGAL

O bombardeamento da cidade de Ponta Delgada por um submarino allemão. Combate entre o submarino e o transporte americano «Orion»

As aventuras de um barco costeiro

(Correspondencia chegada hoje pelo «Bougainville»)

Lisboa, 11 de julho de 1917.

Chegaram hontem a esta capital jornaes dos Açores, que trazem interessantes pormenores do ataque de um submarino "boche" á ilha de S. Miguel. Delles extrahimos o que nos parece mais importante, por fórma a que os leitores da A NOITE fiquem com uma idéa tão perfeita quanto possivel do que foi o acontecimento.

O alarme e os combates

Pela madrugada, ainda não eram cinco horas, a cidade de Ponta Delgada foi bruscamente despertada por tiros de canhão. Começaram a abrir-se as janellas e creaturas ainda estonteadas pelo somno inquiriam do insolito facto. As ruas encheram-se de gente, mas a principio ninguem atinava com a causa de semelhantes tiros. Seriam salvas? Mas á tal hora!... De repente alguem informou: um submarino allemão bombardeava a cidade, pairando á distancia de tres milhas dos molhes.

Uma vista panoramica de Ponta Delgada

O fogo do submarino era rapido, sendo a primeira serie de granadas disparadas a esmo para terra. O cruzador auxiliar da marinha norte-americana "Orion", fundeado no porto, descobriu o barco assaltante e fez fogo sobre elle. O segundo tiro caiu a curtissima distancia do alvo. Immediatamente o submarino submergiu, para reapparecer mais para leste, travando um duello de artilharia com o transporte americano, sem resultado para qualquer dos combatentes. A certa altura o submarino fugiu, pondo-se fóra do alcance da artilharia americana, sem poder fazer tambem mal algum á terra. Neste combate trocaram-se uns trinta tiros.

Largo tempo pairou o barco assassino em frente da cidade, navegando do léste para oeste, até virar ao sul e desapparecer.

Entra a barra um vapor italiano

Pouco depois da segunda phase do combate entre o "Orion" e o submarino, na estação dos pilotos foi içado o signal de vapor á vista, de oeste. Era um grande barco de guerra mixto, o italiano "Creta", que, avançando sempre junto do molhe, quasi na rebentação do mar, conseguiu attingir o porto artificial, onde fundeou a salvamento.

O barco do Mansinho

Uma nova peripecia, porém, ia dar-se entre o submarino e o barco costeiro de José Mansinho, que vinha de Santa Maria para São Miguel e cuja vela se avistava de terra. Viu-se perfeitamente o submarino cruzar-se com o barco, mas só depois desta embarcação ter chegado ao porto, se soube, realmente, o que succedera.

Eis como Mansinho narrou a sua aventura a um jornalista michaelense:

"Navegavamos para a terra, vindo do sul, quando, por nordeste e logo de manhã, avistámos uma embarcação suspeita. A minha companha alarmada dizia que era um submarino e nós estavamos perdidos. Procurei incutir-lhes animo quando o submarino, porque o era de facto, nos alvejou com dous tiros, naturalmente intimando-nos a parar e, como não obedecessemos immediatamente, um terceiro tiro nos foi enviado, que passou por debaixo do barco. Arriei um catraio que tinha a bordo e, como do submarino, já então muito perto, fizessem signaes para que ferrassemos o panno, assim o ordenei, dirigindo-me para o submarino com dous homens nos remos.

— Foi o que nos valeu — explica o Mansinho — porque si salta toda a tripolação para o catraio, naturalmente tinham-me mettido o barco no fundo. Cheguei ao submarino e subi para o tombadilho, auxiliado por um marinheiro, que me deu a mão. Era navio bastante grande, todo pintado de cinzento escuro, raso com a agua e montando duas peças, uma á prôa e outra á popa.

De pé, sobre o tombadilho, estavam cerca de doze homens, vestidos á paizana e um apenas fardado. Dous consultavam um livro e insistentemente binoculavam a terra. Perguntaram-me de onde vinha, que carga trazia e para onde me destinava. Respondi que saira de Santa Maria e que demandava Ponta Delgada com um carregamento de barro, consignado á firma Cogumbreiro & C.

Um dos tripolantes, que falava regularmente o portuguez, declarou-me então que não poderia seguir para Ponta Delgada e que voltasse para Santa Maria. Disse-lhe que sim, metti-me no catraio e fiz signal aos meus homens que levantassem as velas e seguissem adeante. No entanto, o submarino sumia-se para o sul e o meu barco puxava quanto podia em direcção á terra.

A emoção na cidade — Um morto e muitos feridos — Prejuizos materiaes

A população da cidade e das povoações visinhas deu provas, nesta conjuntura, de uma grande serenidade. Não houve o menor signal de panico. O sentimento que parecia dominar a multidão era o de uma extrema curiosidade, fazendo com que se agglomerasse muita gente nos sitios mais altos, de onde se avistava o mar e se via distinctamente o submarino. As victimas pertencem quasi todas á Fajã de Cima. A' data das ultimas noticias, ficava apurada a morte de uma camponeza e seis pessoas feridas, das quaes gravemente. Os prejuizos materiaes são pouco importantes.

O serviço da policia da cidade

Pouco depois dos primeiros tiros, no quartel de infantaria n. 26, fez-se o toque de formar companhias e reunião de officiaes, saindo logo, em seguida forças, que destacaram patrulhas pelas ruas da cidade. Uma companhia na força de cerca de 50 praças de infantaria armada, e equipadas em ordem de diligencia — veiu postar-se junto da matriz, tendo mais tarde sido reforçada.

Algumas instrucções dadas ás patrulhas eram impedir a passagem de civis, excepto aos da imprensa, por certos pontos e dispersar ajuntamentos de povo nas ruas.

Nos quarteis manteve-se a prevenção rigorosa, com armas ensarilhadas e soldados equipados e municiados.

Adriano Vasconcellos

O cazo dos navios alemãis

O que está sucedendo com os navios alemãis é de uma rara extravagancia. Nunca se viu, num rejimen que se diz prezidencial, a singularidade que ora se está notando.

Em certa ocazião, o Governo do Brazil rezolveu romper com a Alemanha. Rezolveu tambem, como reprezalia, tomar posse de um determinado numero de navios de comercio, que até aqui tinham estado internados nos nossos portos.

Diante disso, o Ministro da Fazenda decidiu-se a cobrar a divida que esses navios tinham para com o Tezouro, pela sua longa permanencia em nossas aguas.

Surjem, entretanto, curiozas duvidas sobre o direito de fazer essa cobrança. Um deputado ajita o cazo na Camara. O presidente da comissão de diplomacia, que sempre se tem mostrado no mais inteiro acordo com o Governo, mostra que este procede muito bem e que os impostos são realmente devidos. Por fim, o Sr. Gonçalves Maia mais uma vez demonstra de modo cabal e irrefutavel essa téze, que se estriba em textos pozitivos de lei.

Ora, depois de tudo isso, surje a noticia de que se trabalha para sustar o andamento do processo. E ha quem garanta que esse procedimento é apenas movido pelo sagrado amor a sacratissimos principios de direito.

A alegação é singular...

Ha exatamente na nossa Constituição um poder encarregado de estudar as questões de direito: é o Judiciario. Tudo indica, portanto, que a ele é que se deve confiar a deliberação a tal respeito. Ele dirá si a União tem ou não tem razão.

Si ele disser que tem, a indenização que nós devemos pedir á Alemanha pela destruição dos nossos navios e pelo embaraço ao nosso comercio, achar-se-á ainda aumentada.

Si ele achar que a União não deve cobrar os impostos, a nossa situação será exatamente a que é agora.

Assim, a suspensão do processo só pode cauzar prejuizos á União. A sua continuação e desfecho, ou deixa tudo como está, ou aumenta os nossos direitos.

Não se vê, portanto, como se pode justificar a misterioza decizão que se anuncia.

Não é por haver uma hipóteze de sentença contraria que a União deve deixar de ajir. Mesmo que houvesse — e não é o cazo — novecentos e noventa e nove probabilidades contra a União e uma a seu favor, o dever do Governo seria pleitear essa uma.

Todos sabem que os interessados já alegaram a prescrição da divida. Alegação sem fundamento, porque ainda não se passaram cinco anos. Agora, porém, o que se procura, adiando o processo, é exatamente fornecer-lhes maciamente o tempo precizo para que a prescrição chegue ao prazo necessario...

O Governo deve compreender a enorme responsabilidade que lhe incumbirá de futuro, quando se podér dizer que ele deixou de perceber uma sôma de muitos milhares de contos, porque, si agora os interessados acham duvidas aos direitos da União, mais tarde — e com toda a razão — o que parecerá duvidozo será o procedimento do Governo, não pleiteando os direitos a seu cargo.

E' interessante consignar que, emquanto não se tocou no interesse de grandes cazas alemãs desta praça, tudo correu sem dificuldade. Desde, porém, que elas foram atinjidas, começaram a aparecer misteriozos paladinos dos direitos delas, pedindo que se sustasse o processo, que o Ministerio da Fazenda quer iniciar.

Foi ha bem poucos dias que o Sr. Alberto Sarmento fez na Camara um discurso cruel contra um seu colega, recheiando-o de ironias de ponta acerada. Nesse discurso, o prezidente da comissão de diplomacia afirmava os direitos da União. Si agora o Governo tomar a atitude do deputado, a quem o Sr. Alberto Sarmento respondia, sobre o Governo recairão todas as couzas terriveis que o ilustre deputado paulista afirmou e insinuou. E' uma situação que o Governo não pode querer, porque o compromete de um modo muito extranho. Quando não houvesse sinão uma pequena e vaga probabilidade a favor da União, o Governo deveria por ela pugnar. No cazo, o que ha, entretanto, é o bom, o sólido, o indiscutivel direito da União.

De qualquer modo, porém, o poder expressamente creado e mantido para discutir as questões de direito é o Judiciario. A nenhum se pode afetar melhor a questão de saber o que é e o que não é devido á União.

Medeiros e Albuquerque

Conferencias no Cattete

Estiveram pela manhã no palacio do Cattete os Srs. deputado Antonio Carlos e Munhoz da Rocha, este vice-presidente do Paraná, que foi despedir-se do Sr. presidente da Republica por ter de regressar para o seu Estado.

A descoberta de novas radiações

A descoberta de novas radiações, feita pelo 2º tenente Arthur Pereira de Mello e que, como dissemos em outro logar, chamou a attenção do Ministerio da Agricultura, está destinada a revolucionar o nosso mundo economico.

E' esta pelo menos a impressão de dous representantes da nação: os Srs. Ferreira Braga e Augusto Pestana. E, si aqui registamos as opiniões de ambos é porque ambos são, além de deputados, engenheiros; o primeiro é lente da nossa Escola Polytechnica e o segundo muito tem estudado as questões de telegraphos.

Disse-nos o Dr. Ferreira Braga:

—Considero esta descoberta importantissima. Não posso todavia sobre a mesma lhe dar um seguro parecer, não só por ignorar si essas experiencias são realmente a expressão da verdade, como por desconhecer a marcha e a applicação das mesmas.

O Sr. Augusto Pestana foi menos breve:

—De accordo com a leitura dos jornaes devo lhe declarar que não ha nada que repugne ao espirito scientifico na exposição do tenente Ferreira de Mello: tudo ali apparece logico e claro. Resta porém saber por que maneira aquelle official procedeu ás experiencias, que processos adoptou e si os resultados por elle indicados são realmente exactos. Estas restricções são importantes, porque não raro as descobertas são apenas apparentes: o que se suppõe descobrir já existe com outro nome e muitas vezes tem applicação conhecida. Por outro lado um conjunto de circumstancias especiaes pode muitas vezes crear effeitos enganosos. Como vê, conseguintemente, tudo depende de se conhecer a experiencia, de caracterisar com precisão essa nova especie de ondas que se assemelham ás de Hertz.

Mas, deixando de lado taes considerações, pode-se assegurar que a ser verdade o que affirma aquelle official brasileiro, essa descoberta de vibrações ondulatorias é de um alcance pratico inconcebivel, é uma descoberta deslumbrante, que ha de influir profundamente na nossa existencia economica e industrial.

As saias curtas, o decote e a professora

Uma lição de moral e um decreto

Uma propaganda que merecia imitação

Depois do peccado, Deus expulsou do Eden Adão e Eva. Para castigo de toda a humanidade, pelo crime original dos nossos primeiros paes, o Senhor inventou o trabalho e as dores. E o homem, expulso do Paraiso, de braço dado á companheira, já envergonhado da sua nudez, saiu em busca de outra vida e entrou, desde logo, a lutar. Maldito peccado! Por elle vieram ao mundo as exigencias novas, as lutas pela existencia, as cousas voluptuarias e tentadoras. Com o correr do tempo maiores exigencias para os olhos, a bocca, os ouvidos e todos os sentidos. Aperfeiçoa-se tudo, e a perfeição, si causa aborrecimento a Jacintho, custa rios de dinheiro ao moderno vivente, que purga o crime nefando do primeiro homem.

E a mulher, que perdeu o homem, em vez de procurar melhorar-lhe a trajectoria pela existencia, cerca-o de mais perigos, e si o não leva á expulsão de paraisos é porque os paraisos se reduziram ao céo dos christãos, para onde só vão as almas, já desligadas da carne peccadora. E a mulher inventou a moda, a moda que é o martyrio, o goso, a tortura, o prazer, a desventura e a delicia das proprias mulheres. A moda ora levanta os paletots na gola, até encobrir o pescoço, ora desce até meio metro depois delle; ora, torna as saias redondas e fartas, ora as reduz a uma capa que se prega ás pernas, ora alonga os vestidos até aos sapatos, ora os ergue até os joelhos... Actualmente, a moda deixa nu o collo e exige que as saias não encubram as rotulas.

S. Revma. o bispo de Marianna, uma vez, que em visita diocesana, viu assim vestida (elle, a principio pensou que ella o que não estava era vestida...) uma mulher, benzeu-se, fechou os olhos, para só os abrir no pulpito, em energica, vibrante apostrophe contra a moda. Mas, o brado de S. Revma. passou, como passam as orações muito energicas, que se assemelham ao raio, que fere e se vae...

Depois do bispo ninguem mais falou mal da moda e antes pelo contrario...

—Ah! tu agora te envergonhas de estar nu? perguntou Deus a Adão, e continuou: E' porque peccaste. Antes, não tinhas dado por isso, porque eras innocente...

Logicamente, as palavras de Deus querem dizer: quem anda nu é innocente e puro; quem dá pela nudez, é porque é máo e peccador...

Logo, as pessoas que andam na moda, são boas e simples; más e perversas as que descobrem ou acham que ellas não estão bem...

Neste caso e raciocinando desta maneira, deve haver quem seja da opinião de que a Exma. professora da Escola Azevedo Junior, desta capital, andou mal, hontem, e despertou, no espirito das suas jovens alumnas, uma pontasinha de curiosidade que, para degenerar em peccado mortal, basta a collaboração de uma serpente...

Essa austera pedagoga, aliás justamente na conta das mais competentes, reuniu, em fila, as alumnas, no pateo da escola, e, solemne, com voz forte e commovida, falou-lhes da moral, numa condemnação formidavel á moda... Pregou contra as pernas de fóra e os decotes.

—D'ora avante, disse ella, além de vestidos largos e compridos, exijo que venham á escola com blusas "afogadas", de mangas que vão até aos punhos. Nada de decotes, nem de braços á mostra, nem de pernas expostas. E para pena, da que infringir taes preceitos, haverá a expulsão das aulas, sem aggravo, nem appello.

As pequenas arregalaram os olhos, entreolharam-se depois, muito timidas e com uma grande dor d'alma, por ter de deixar, no esquecimento, os lindos vestidinhos, que, em vertical, não medem nem 50 centimetros, e as bellas blusinhas abertas todas na gola...

Mas, a mestra ameaçou e as pequenas sabem que ella cumpre o que disse. Andarão, então, com os vestidos da moda, nas ruas, nos cinemas, nos bondes, em toda parte, menos na escola, onde a directora não está de accordo com a quadrinha, que assim começa:

A moda da saia curta
E' uma moda arrepiada...

O movimento no ex-Contestado

Um ex-commandante de forças contra os fanaticos faz-nos interessantes declarações

Noticias officiaes das forças rebeldes

De passagem, acha-se nesta capital o Sr. Euclydes de Castro, ex-capitão da policia do Estado de Santa Catharina, o ultimo commandante das forças contra os fanaticos do Contestado e que recentemente exercia o cargo de delegado militar junto á colonia allemã de Brusque, naquelle Estado sulista. A proposito do actual movimento do ex-Contestado, de que nos falam os telegrammas, ouvimos o Sr. Euclydes de Castro, que teve a gentileza de nos dar as informações que se seguem:

O capitão Euclydes de Castro

—Não acho grande importancia no movimento que ora se opera no ex-Contestado, começou S. S., apezar da sinceridade e arrojo com que combatem alguns paranaenses, que pensam agir assim patrioticamente. Não vejo chefes com envergadura para dirigir um movimento serio, a dar-lhe um resultado seguro. Não serei optimista, si se confirmar o boato de estarem no novo movimento envolvidos o coronel Fabricio e sua gente, que commigo trabalharam contra os fanaticos, dando-me assim bastos ensejos para reconhecer-lhes o valor. Aquelle chefe tem um systema especial de combater, como um fanatico, porém, mais intelligente e sagaz. E', portanto, um inimigo temivel, que dará maior seriedade ao movimento actual, si de facto a elle estiver dando a sua collaboração. No entanto, mesmo assim, o governo tem elementos para suffocar a rebellião, não sem terem as forças legaes occasião de demonstrar a sua bravura e dedicação á patria nos sertões do ex-Contestado. Falo como antigo official da policia de Santa Catharina, com 20 annos de serviços, e conhecendo toda a tragedia do ex-Contestado, possuindo documentos no bolso, posso declarar que a obra do actual presidente da Republica, nesta questão, é das mais patrioticas, das que mais têm honrado o nosso regimen. Ella, sim, conseguiu dar fé aos combatentes pela legalidade e chamar a si os que estavam apartados, obedecendo á acção da politicagem. O mesmo não poderei dizer dos dous chefes de Estado accordistas que vieram até aqui receber palmas e flores em publico, e, particularmente, collocar o honrado Sr. Dr. Wencesláo Braz num circulo de ferro, exigindo do nosso depauperado Thesouro favores que em outras condições o programma de economias do chefe da Nação não podia satisfazer. Refiro-me á ponte do Porto da União e ao ramal ferreo do Araranguá, este conseguido pelo governador de Santa Catharina, e aquella pelo Sr. Camargo. Felizmente, para honra e gloria de Santa Catharina, a maior parte dos politicos, pelo accordo, obedecendo tão somente ao sentimento patriotico, não pactuou com essas pequenas negociatas de interesse regional, que deveriam ter despertado um certo desgosto occulto da parte do benemerito chefe da Nação.

O general Barbedo dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte telegramma, com a nota de urgentissimo:

"Palmas não caiu em poder dos revolucionarios até hontem ás 7 e 10 m. da tarde. A columna movel de soccorro atravessou hontem em jangada, pousando na margem direita, no passo das Gallinhas, e segue em marcha forçada par Palmas, de onde distava 102 kilometros. O capitão van Erven está disposto a resistir a todo transe. Os revolucionarios parecem desmoralisados, pois enviaram parlamentar ás tropas, com o fim de negociar armisticio, mediante permissão de se entenderem pelo telegrapho com o governo federal, de quem esperam solução para os acontecimentos.

Dr. Szimanski, clinico em Curityba, em viagem de Palmas para Porto União, encontrou a columna revolucionaria, no dia 10, ás 12 horas, a 50 kilometros de Palmas, avaliando-a em 200 homens, a cavallo, armados de Winchester e algumas Mauser. Ia sob o commando de Luiz Fabricio, Chicuta e Cleto. São os mesmos dispersados pela força do Exercito em Nova Galicia e S. João.

A acção militar e a sancção immediata do patriotico accordo parecem ter desmoralisado a revolução, estando os seus chefes sem direcção e dispostos á solução pacifica da contenda impatriotica. Respeitosas saudações."

O prefeito nada pode fazer contra a carestia

A carne, sim, S. Ex. barateará...

O Sr. prefeito municipal dirigiu á Camara dos Deputados as seguintes informações, solicitadas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, em requerimento de 8 do corrente:

"Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Accusando o recebimento do officio de V. Ex., datado de 8 do corrente mez, e sómente hontem recebido, no qual V. Ex. solicita que o prefeito do Districto Federal informe quaes as providencias tomadas pelo governo municipal, para evitar o açambarcamento dos generos e a carestia dos mesmos, promovida pela especulação privada ou super-tributação publica, tenho a honra de dizer o seguinte:

Segundo a legislação municipal, as medidas que incumbe ao prefeito executar, relativamente aos generos alimenticios, são: umas de caracter hygienico, no empenho de vedar que sejam expostos á venda ou ao consumo generos nocivos á saude publica; outras, de simples fiscalisação administrativa, no intuito de evitar que se deem abusos ou fraudes no uso dos pesos e medidas.

A essas medidas tem o prefeito prestado a maior vigilancia por meio dos seus auxiliares.

Quanto a outras medidas, a dizer, sobre o abastecimento dos generos alimenticios e á elevação de preços, porventura promovida por especulação privada, o perfeito tem procurado recolher os dados e informações convenientes, e agora mesmo aguarda o resultado do estudo que está sendo feito por uma commissão de competentes sobre o assumpto para o fim de melhor orientar-se acerca do que cumpre fazer nas actuaes circumstancias.

A intervenção do prefeito relativamente á carestia dos generos tem sido até ao presente, quasi toda ella, simplesmente suasoria, á falta sabida de leis especiaes que regulem ou autorisem medidas effectivamente efficazes ou coercivas para os casos occorrentes; leis que pela sua natureza escapam geralmente á competencia dos poderes municipaes.

O prefeito continua, justamente, a aguardar as sabias resoluções do Congresso Nacional, as quaes estão a reclamar as condições presentes da nossa alimentação publica para dar-lhes de sua parte a mais prompta e fiel execução.

Apenas com relação particular ao abastecimento de carne verde nesta cidade, devo accrescentar que, como o serviço da matança do gado para o consumo depende de estabelecimento municipal, estou procurando intervir, directamente, com a autoridade do cargo, para o fim de impedir a alta excessiva dos preços sem razão justificada no momento, e nutro a esperança de que talvez não sejam baldados os meus esforços neste sentido.

E' quanto me cabe informar a V. Ex. em obediencia ao voto dessa illustre Camara.

Aproveito a opportunidade para assegurar a V. Ex. os meus sentimentos da maior consideração e apreço.—(A.) Amaro Cavalcanti."

Homenagem a Miguel Lemos

Um voto de pezar na Camara

O Sr. Gomercindo Ribas justificou hoje longamente na Camara dos Deputados um voto de pezar pelo fallecimento de Miguel Lemos.

Depois de uma longa biographia do extincto, assignalou o trabalho efficaz de Miguel Lemos no tempo do Imperio, propugnando pelas soluções politicas aconselhadas pela sua doutrina. Leu uma carta do apostolo a Joaquim Nabuco, em que elle previu com certeza mathematica a proxima proclamação da Republica.

Salienta o orador os grandes serviços prestados por Miguel Lemos ao governo provisorio e, posteriormente, durante a discussão da Constituição Federal, concorrendo decisivamente para que fosse adoptado pela Constituinte grande numero de emendas que consagravam medidas liberaes. Diz que a separação da Egreja e do Estado é, em parte, uma conquista do positivismo, que, pela voz de Demetrio Ribeiro, a pleiteou no seio do governo provisorio. A divisa — Ordem e progresso — que figura em nossa bandeira, foi lembrada por Miguel Lemos e por elle defendida no "Diario Official".

O Sr. Gomercindo Ribas assignalou que os republicanos rio-grandenses têm sobejos motivos para serem gratos á memoria do grande apostolo, que, por mais de uma vez, levantou a candidatura do egregio Julio de Castilhos á presidencia da Republica, considerando-o o candidato mais digno dos votos da nação.

A declaração de guerra da China á Allemanha será hoje

PEKIM, 13 (Havas) — Depois da reunião do conselho de ministros tem corrido o boato de que a China declarará hoje a guerra á Allemanha.

Os jornaes acreditam que a China enviará tropas para a Europa.

Recursos de advocacia

O grande jurista e diplomata norte-americano J. H. Choate, que morreu ha poucas semanas, aos oitenta e cinco annos de idade, não nos é desconhecido. Foi elle o chefe da delegação americana á Conferencia de Haya, onde se bateu ás peras com Ruy Barbosa; e viu-se batido.

Choate era o advogado mais notavel dos Estados Unidos. A sua habilidade em inquirir partes e testemunhas tornou-se proverbial. Tinha a fama de obrigar os litigantes mais intelligentes e prevenidos a depor contra si proprios.

Dos seus recursos de advocacia narram-se casos interessantes.

Uma vez, no começo de sua carreira, teve de defender um ferreiro, ao qual um credor sem entranhas queria executar por divida e tomar a officina, deixando-o e a familia na rua. O caso se resolvia no Jury, cuja jurisdicção abrange, nos paizes anglo-saxonios, causas civeis. O titulo de divida era liquido. A causa má. Choate levou a defesa para o lado sentimental. Pintou com côres tristes a situação do ferreiro, a sua pobreza, as doenças na familia, que o haviam obrigado a contrahir dividas, o seu trabalho rude, de sol a sol, curvado sobre a bigorna para ganhar o magro pão dos filhos, que muitas vezes dormiam com fome.

O ferreiro, homem abrutalhado, cuja expressão dura de physionomia causara má impressão aos jurados, começou a apresentar os olhos marcados e dentro em pouco soluçava e chorava como uma creança.

Acreditando que o réo houvesse sido acommettido de alguma subita indisposição, o juiz perguntou-lhe o que tinha.

— Nada! — respondeu elle.

— Então por que está a chorar como creança?

— Porque eu não sabia que era tão desgraçado. — B.

A's armas, «cidadões»!

A fim de que sejam lançados os nomes dos Cidadões
moradores em esse aos dunas (?)
de 20 annos de idade completos, no anno proximo findo vos envio a... lista
n. 259 por mim rubricadas e que, deveis devolvel-a
no prazo de 20 dias.

As listas devem ser assignadas e seus dizeres preenchidos com a maxima ...idão, a fim de não incidirem, os que derem informações menos verdadeiras nas disposições penaes da lei de 4 de Janeiro de 1908.

Saude e Fraternidade

"A's armas, "cidadões"!" Eis ahi o brado enthusiasta de appello á mocidade, para salvação da Patria, brado solemne, "official", "governamental", patrioticamente certo e... grammaticalmente cassange! Ali está, na gravura, reproducção fiel do documento official, a literatura sublime da convocação da juventude ao serviço militar. Ao ler este aviso, officio ou que nome burocratico tenha, a mocidade ha de fremir de patriotismo, de enthusiasmo guerreiro! Vão ser alistados os "cidadões", e para o que foram enviadas "lista", "rubricadas" por um senhor fulano, funccionario da Republica. Nesse documento se travou positivamente uma batalha grammatical: virgulas, a granel, esparsas em desordem pelo campo... crases a esmo. E sobre isto tudo uma chuva continua de... batatas.

Na luta das competições, aliás, não é para assustar que a instrucção militar sobrepuje a sua irmã intellectual. Sempre a kultura, brutal e hedionda! O fulano funccionario que escreveu isto tem que ser, forçosamente, allemão ou filho de allemão, ou neto de allemão, "á fim", pelo menos, de se "justificar".

Os "cidadões" que têm responsabilidades por estas cousas, legisladores ou governistas, leiam este aviso, officio, edital ou que nome burocratico tenha e meditem... Si depois disto não fallecerem, não seria máo o alvitrarem providencias...

O Sr. Irigoyen accusado de não ter programma de governo

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O partido socialista publicou um manifesto, justificando a attitude dos seus representantes no Parlamento e accusando o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, de não ter programma de governo.

Portugal na guerra

LISBOA, 13 (A. A.) — "O Seculo" noticia que as tropas portuguezas que se batem na França repelliram ao sul de Armentières um "raid" dos allemães, com o auxilio de granadas de mão.

Mallogrou a greve dos ferroviarios na Hespanha

MADRID, 13 (Havas) — Em todas as estações estão se apresentando a retomar o trabalho, numerosos empregados das estradas de ferro, que estavam em greve.

O governador de Bilbao já declarou que considera o movimento inteiramente mallogrado.

Quanto á greve dos operarios das industrias metallurgicas, essa continua sem alteração.

O prestigio do "Pires"

—Tambem... Pela falta que faz...

Écos e novidades

O Hermes mineiro...

O governo de Minas está na obrigação formal de mandar publicar quanto antes os principaes documentos e principalmente o famoso contrato que deu causa a essa malfadada questão Werneck. Ou o governo do Sr. Delfim Moreira desvenda o véo com que se tem procurado tapar essa sujidade administrativa, varrendo assim a sua testada e justificando o seu acto de ter rescindido o contrato, ou dará direito á opinião publica de apontal-o como connivente no crime. Com effeito, quando uma autoridade procura encobrir ou disfarçar um crime praticado contra os interesses do Estado, que ella é obrigada a zelar, deve ser considerada co-réo do mesmo crime. Ora, agora que o Sr. Bueno Brandão já recebeu, por obra e graça do Sr. Francisco Salles, a consagração solemne dos serviços que prestou a Minas, não ha inconveniente nessa publicação.

Os politicos mineiros quasi todos andam por ahi, á bocca pequena, com mil cuidados, pedindo que não os compromettam com a publicação das suas conversas, arrumando para cima dos hombros dos filhos do Sr. Bueno todos os erros e crimes do seu governo e que grangearam por isso ao ex-presidente de Minas a justa fama de Hermes mineiro. Mas, essa defesa aproveitará ao Sr. Bueno e aos chefes, o Sr. Francisco Salles á frente, que acabam de impor a sua candidatura a deputado por um districto que não é o seu? De modo algum. O filho mais velho do Sr. Bueno, exactamente aquelle cuja parte de responsabilidades é maior, segundo a opinião dos seus proprios collegas de bancada, foi, logo depois de terminado o governo paterno, incluido na chapa do partido e eleito deputado federal. Nessa occasião o contracto Werneck e outras bandalheiras, menores apenas porque deram ao Estado prejuizos menos avultados, já haviam estourado e já haviam escandalisado a opinião honesta do Estado. Naquelle tempo, para se incluir o Sr. Bueno Brandão, filho, na chapa, os chefes mineiros allegavam que o filho não deveria pagar as culpas do pae... Agora, para se dar uma cadeira de deputado ao Sr. Bueno Brandão, pae, esses mesmos chefes lançam sobre os hombros dos filhos os erros praticados no governo paterno...

Não, não é possivel que isto continue. Decididamente essa gente que hoje domina a politica mineira parece ter arrematado a tarefa de demolir o mais rico patrimonio do Estado, e que era justamente a honradez tradicional dos seus homens de representação e as mãos limpas de seus governos. O povo mineiro precisa e ha de reagir com energia, si não quizer que o seu nome e a sua reputação se arrastem por ahi no ridiculo, que é o primeiro degráo da fallencia moral.

* * *

Em que pese aos pessimistas, ainda ha gente honrada por ahi... A "Gazeta de Tres Lagôas", de Matto Grosso, em seu numero de 2 de julho, conta o caso seguinte, sob o titulo "Acção louvavel":

"O Sr. Laurindo Vinhas, negociante em gado, hospedou-se a 29 do mez findo no hotel São Paulo. Para dormir tranquillo o Sr. Vinhas guardou sob o colchão a quantia de 23 contos, que comsigo trazia.

No dia seguinte o Sr. Vinhas tomou o trem pela madrugada, esquecendo-se do seu dinheiro.

Longe daqui, em Ribeirão Claro, deu pela falta do dinheiro. Pouco esperançado de rehavel-o, telegraphou entretanto ao Sr. major João da Silva Ramos, socio gerente do hotel São Paulo, o qual encontrou no logar indicado a quantia reclamada.

Avisado por telegramma, o Sr. Vinhas regressou a esta villa, manifestando a sua gratidão por uma generosa offerta feita á Exma. esposa do Sr. Joaquim Silverio e pela publicação feita em outra local desta folha".

E' interessante notar que na localidade sertaneja onde este facto se deu, 23 contos representam uma verdadeira fortuna...

IMPRENSA CARIOCA

«O IMPARCIAL»

Os nossos collegas d'"O Imparcial" festejam hoje mais um anniversario. Quantos? Não importa. Apezar de um dos mais novos jornaes do Rio, "O Imparcial" é hoje um dos nossos mais brilhantes e acatados orgãos de publicidade alliando a uma cuidada feição material uma orientação patriotica, excellente serviço de informações e brilhante corpo de collaboração.

Para festejar o seu anniversario, os collegas deram um numero especial, que prova a sua prosperidade, sempre crescente, e que acompanhamos com sincera sympathia.

O ministro negou o conselho requerido pelo tenente Leonidas

Ao requerimento do tenente Leonidas Hermes pedindo para ser submettido a conselho de investigação, por ter sido accusado de desvios de material da Central do Brasil para construcções particulares, conforme noticia que demos na nossa edição de sabbado passado, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: "Comquanto sejam dignas as razões apresentadas pelo requerente, não póde ser attendido, por não haver contra elle accusação alguma feita officialmente sobre factos que possam constituir crime militar".

A Camara em sessão

A sessão de hoje na Camara teve inicio á 1 e 5, presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Alfredo Mavignier e João Pernetta, presentes 55 deputados. A acta da ultima sessão foi approvada após o Sr. Gonçalves Maia rectificar um trecho de seu discurso na ultima sessão.

Lido o expediente, falaram os Srs. Gomercindo Ribas e Antonio Nogueira, que justificaram dous votos de pezar pelo fallecimento dos Srs. Miguel Lemos e Fileto Pires, sendo ambos approvados unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações, sendo approvadas varias redacções finaes e considerados objecto de deliberação os projectos que estavam sobre a mesa.

Annunciada a discussão do projecto de defesa nacional, falaram os Srs. Bueno de Andrada, Mario Hermes, que fez declaração de voto contrario ao projecto, e Gonçalves Maia, que proseguiu nas considerações encetadas em sessão anterior contra o projecto.

Depois do Sr. Gonçalves Maia falou o Sr. Costa Rego, que declarou pretender apenas restabelecer a verdade quanto a uma proposição attribuida por aquelle deputado pernambucano ao "leader" da maioria com relação ao ultimo projecto de emissão de papel moeda votado pelo Congresso. O Sr. Antonio Carlos jámais declarou ser tal projecto "impudente", mas sim "imprudente". Nesse sentido o deputado alagoano reporta-se a varios jornaes, inclusive o "Diario Official" da época, e faz outras rapidas considerações.

Foi, então, encerrada, não só a terceira discussão do projecto de defesa nacional, como as discussões dos outros seguintes projectos: estabelecendo o principio de concorrencia publica para os serviços e obras da União (3ª); autorisando a restituição de 2:511$732 ao depositario publico aposentado Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel (3ª); concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado Erasmo de Macedo (unica); concedendo licenças a Carlos Militão da Costa Nunes e Maria Carolina de Souza Ribeiro, da Central do Brasil (unica).

A sessão terminou ás 5 horas.

Pela harmonia e solidariedade continental

Uma União Interparlamentar

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda deixou hoje, sobre a mesa da Camara, fundamentado, o seguinte projecto:

"Art. 1.º Fica instituida a União Interparlamentar Americana.

Art. 2.º A União Interparlamentar Americana se comporá do conjunto das commissões especiaes que em cada paiz se constituirem com o objectivo de propugnar pelos principios superiores de harmonia e solidariedade continental.

Art. 3.º Em cada paiz o Parlamento ou o Congresso Nacional respectivo constituirá uma commissão permanente composta de parlamentares ou ex-parlamentares notaveis, cujo numero não excederá de 11, com o objectivo indicado no final do art. 1º.

Art. 4.º Essa commissão constituirá um corpo autonomo, que designará seu presidente e secretarios na fórma que preceituarem os regulamentos que por maioria resolver adoptar.

Art. 5.º A commissão, assim formada, dedicará sua autoridade ao estudo de todas as iniciativas referentes á possibilidade da solução juridica dos conflictos internacionaes, aperfeiçoamento do direito das gentes, e, em geral, adopção e extensão de arbitragem internacional.

Art. 6.º Deverá a referida commissão propor ao Parlamento ou Congresso da nação a que pertencer, todas as disposições legaes que possam contribuir aos fins concretos da paz universal, inclusive a celebração de tratados de arbitragem obrigatoria e ampla.

Art. 7.º Manterá relações com as commissões semelhantes dos Parlamentos ou Congressos das demais nações americanas, publicando, quanto possivel, o estudo comparativo dos actos internacionaes de todos os paizes da America.

Art. 8.º Proporá a commissão medidas para que se uniformise na America, o criterio fundamental que ha de reger a solução aos conflictos internacionaes.

Art. 9.º O conjunto dos grupos ou commissões parlamentares constituirá a União Interparlamentar Americana, cuja séde será a cidade do Rio de Janeiro.

Art. 10. A primeira autoridade da União Interparlamentar Americana será designada pelo Parlamento do Brasil.

Art. 11. As despesas da União serão custeadas por todos os paizes da America que a ella tiverem adherido, na proporção de sua cifra demographica.

Art. 12. De quatro em quatro annos os grupos interparlamentares se reunirão em Congresso Geral, no qual se designará tambem a séde da União.

Art. 13. O grupo do paiz designado como séde deverá publicar uma revista, cujo objectivo será centralisar todos os debates sobre a materia internacional que tenham logar na America, bem como divulgar todas as iniciativas capazes de melhorar a doutrina e a pratica do direito das gentes.

Art. 14. A União favorecerá quanto possivel o intercambio reciproco de delegações parlamentares entre duas ou mais nações filiadas á União, como medida preparatoria do trabalho do Congresso."

Sobre funccionarios da R. de A. e O. P.

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os vencimentos dos estafetas da Repartição de Aguas e Obras Publicas ficam equiparados aos dos continuos da mesma repartição.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Uma reunião que promette ser interessante

A commissão de finanças do Senado reune-se extraordinariamente, amanhã. Serão, nessa reunião, discutidos o parecer do Sr. Leopoldo de Bulhões sobre o projecto do Sr. Paulo de Frontin, extinguindo o imposto sobre vencimentos, e o do Sr. João Lyra, sobre o celebre Q. F. Como se vê, a reunião tem o maior interesse e vae revestir-se de grande importancia. O parecer do Sr. Bulhões propõe varias emendas ao projecto do Sr. Frontin, e o do Sr. Lyra é um trabalho de valor e faz todo o historico do Q. F., mostrando outrosim quanto elle vae pesar no orçamento.

No Senado, uma sessãosinha de nada..

Presidencia Urbano Santos. O expediente lido não teve importancia. Nenhum orador occupou a tribuna. O Sr. Antonio Azeredo devia falar, requerendo a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Miguel Lemos. S. Ex. chegou, porém, um pouco atrasado ao Senado e só amanhã fará, então, esse requerimento. A ordem do dia era enorme. Foi toda votada. Constava das votações, em discussão unica, do requerimento do Sr. Dantas Barreto, pedindo informações ao governo sobre a exploração do porto de Recife e da redacção final da emenda á proposição que institue o quadro de officiaes da reserva do Exercito, e da abertura de doze creditos, em virtude de sentenças judiciarias, na importancia de 229:722$500.

O Sr. Victorino Monteiro requereu dispensa de interesticio para uma materia, o Sr. José Euzebio para outra. O Sr. Miguel de Carvalho, á vista disso, requereu identica cousa para toda a ordem do dia, o que foi concedido.

A população de Amarração refractaria ao alistamento militar

AMARRAÇÃO (Piauhy), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo sido installada, nesta villa, a junta do alistamento militar, foi a mesma considerada legal pelo commandante da região militar, o qual organisou o seu funccionamento até o dia 15 de setembro proximo vindouro. A junta tem encontrado certa relutancia, por parte da população deste municipio, a qual se tem mostrado manifestamente refractaria.

Feitiço contra feiticeiro

«O Sr. Figueiredo é que é o «Cabrion» do João»

Esse caso da atroz perseguição de que tanto se queixa o boticario Sr. Raul de Figueiredo, de que hontem nos occupámos, é mais curioso do que se poderia pensar.

Essa é a conclusão a que chegámos, com a

O "cabrion" do Sr. Figueiredo

visita que fez hoje, pela manhã, a esta redacção o "cabrião" do Sr. Figueiredo.

O perseguidor, cujo verdadeiro nome é João Francisco Bartholo, contou-nos toda a complicada historia desde quando conheceu o boticario. Fizera-lhe, a chamado, uns reparos em uma pia, nos fundos da pharmacia da rua da America n. 223. Como o Sr. Figueiredo reclamasse contra um cano que encontrara furado, vasando agua, retrucara-lhe que aquillo era trabalho de rato...

Começou ahi a questão. Não perseguiu o pharmaceutico, nem praticara nenhum dos actos indignos de que o Sr. Figueiredo o accusa. Na segunda-feira passada fôra á pharmacia, com um filho, Manoel Francisco, pedindo ao Sr. Figueiredo que fizesse um curativo no pequeno, que tinha um ferimento no rosto, em consequencia de uma quéda.

Negou-se o boticario terminantemente a fazer tal curativo. E o cartaz que ali está á parede dizendo: — faz-se curativos e applicase injecções de 606, 914, etc.? Nada disso serviu. O pharmaceutico não o attendia. Insistiu, insistiu, o que fez com que o Sr. Figueiredo fosse buscar um revólver e o ameaçasse. Si o boticario o não ferira, foi devido á intervenção de terceiros.

—Mas as accusações que o Sr. Figueiredo lhe faz são tremendas, pavorosas...

—Não importa. E' um neurasthenico terrivel. Deve soffrer de mania de perseguição...

E João Bartholo, appellidado "João Barateiro", que já se apresentou á policia, mostrou-nos alguns documentos que attestam sua conducta de homem trabalhador e até... pacato, offerecendo-se-nos a trazer outros documentos que provam não ser um desordeiro nem um vagabundo como diz o Sr. Figueiredo.

E' boa esta!...

A lei do sorteio

E' denunciado um cidadão que recusou serviços á junta

O general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, endereçou o seguinte telegramma ao ministro da Guerra:

"Recebi hoje communicação do presidente da junta de revisão e sorteio militar do Rio Grande do Norte informando haver sido denunciado como incurso no art. 87 da lei de sorteio o ex-secretario da junta de alistamento do municipio de Martins, cidadão Joaquim Alberto de Oliveira, que recusou serviços á mesma junta."

Os grevistas da E. F. Central Argentina incendiam os vagões de um trem

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os operarios da Estrada de Ferro Central Argentina, que continuam em parede, detiveram perto da estação de Galvez um trem, obrigando os respectivos passageiros a desembarcar. Depois disso incendiaram todos os vagões. Tambem impediram a partida dos trens da estação de Rosario, commettendo numerosas tropelias.

NA TELA

Vendetta ou "Forget-me-not"

A empresa Gustavo Senna, que explora o Cinema Parisiense, convidou a A NOITE para assistir hoje, á 1 hora da tarde, uma sessão especial, o "film" em cinco partes "Forget-me-not" ou "A Vendetta". E, áquella hora, lá estivemos, bem assim numerosos outros convidados da empresa.

Antes de ser exhibida a referida fita da Brady-Film, passaram no "écran" algumas vistas de Ceylão, muito curiosas. Veiu, logo depois, "A Vendetta". E' esse um trabalho cinematographico que quasi toca á perfeição. Quasi toca á perfeição, sim — que em cinematographia, apezar do muito feito, muito ha ainda a fazer, para chegar-se áquelle fim!

No entanto, a Brady-Film caprichou bastante, para dar uma fita que mereça o confronto com qualquer excellente producção da Fox, supponhamos. E conseguiu-o, não fazemos favor em dizel-o. Porque "A Vendetta" é nitida, teve marcação justa e foi montada observando quem disso se incumbiu os menores detalhes. Quanto á representação, só se póde escrever que ella é boa, notadamente na personagem principal, a cargo da Sra. Kitty Gordon, uma artista de verdade, possuindo recursos admiraveis para posar para cinema.

E a intriga do drama? "A Vendetta" é a historia de um desses muitos typos theatraes, e de carne e osso tambem, os quaes nascem no obscurantismo, brilham e tornam ao obscurantismo... E' Stefania Paoli, bella remendona de rêdes, que chega a marqueza de Mohriart e acaba a "querer" quem passa, na via publica... Tem-se na protagonista de semelhante drama, o estudo, em cinematographo, de uma predestinada, com todos os seus caracteristicos.

Afinal, tem-se em "A Vendetta" amores de toda sorte, resignações, a volupia do jogo, convenções sociaes desprezadas, casamentos protestados e a vingança de Benedetto Barratto, irmão da victima de amor de Stefania, o pobre pescador da Corsica. Vale a pena juntar que o enredo é bem desenvolvido, interessando sempre.

A GUERRA

A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

A Federação Operaria Americana não se fará representar

PARIS, 13 (Havas) — Ao deputado Compère Morel telegraphou ao Sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Operaria Americana, communicando-lhe que aquella corporação não se fará representar na conferencia que se vae reunir proximamente em Stockholmo, para tratar da paz.

Como o encara o governo russo

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que foi publicada uma declaração semi-official, a qual, depois de transcrever o discurso pronunciado pelo Sr. Henderson na reunião dos representantes do Partido Trabalhista, realisada em Londres, diz que sem duvida alguma o governo russo sempre acreditou e continua a acreditar que em relação á Conferencia de Stockholmo trata-se apenas de uma questão de partido e que, portanto, todos os partidos podem fazer-se representar nella e expor os seus pontos de vista.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Uma noticia triste para o commercio suisso

PARIS, 13 (Havas) — Annunciam os jornaes de Zurich que as autoridades de Berlim communicaram ás casas suissas que não mais lhes será permittido remetter mercadorias para a Allemanha sinão subordinando-se á condição de acceitarem pagamento em marcos e de ser este effectuado tres mezes depois de concluida a paz.

EM TORNO DA GUERRA

O que diz um membro da missão italiana que foi aos Estados Unidos

ROMA, 13 (A. A.) — O Dr. Henrique Arlotta, ex-deputado de Napoles e ministro sem pasta, que foi membro da missão italiana que recentemente esteve nos Estados Unidos, entrevistado pelo jornal "Il Mattino", declarou estar persuadido de que a America do Norte fará pela guerra um esforço titanico, de accôrdo com os seus immensos recursos e os magnificos dotes de energia, actividade e iniciativa da sua população.

Accrescentou que o presidente Wilson conduziu os Estados Unidos á suprema decisão, com clareza de vistas que o tornam um dos homens mais eminentes da época actual. O presidente Wilson teve a intuição de que a America do Norte, tomando parte activa no conflicto europeu, tornar-se-ia uma das grandes potencias effectivas do mundo. A America do Norte pronunciou o seu julgamento entre os contendores, decidida a punir a fatuidade da Allemanha.

O Sr. Arlotta disse ainda que, apezar das difficuldades creadas pela campanha submarina, o escopo visado pela Allemanha, de obrigar os alliados a pedirem a paz, pelo esgotamento dos seus recursos, fracassou completamente.

Uma entrevista com o rei Fernando da Bulgaria

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O director do jornal "Neuestageblatt", de Stuttgart, foi recebido pelo rei Fernando, da Bulgaria, tendo com elle longa entrevista sobre a situação daquelle paiz.

O rei Fernando disse ao referido jornalista que o futuro economico da Bulgaria depende da manutenção das intimas relações da Bulgaria com a Austria e a Allemanha, cabendo á industria allemã auxiliar os bulgaros para que estes possam desenvolver em larga escala a sua producção.

Referindo-se á Russia; o rei Fernando declarou que a Russia, mesmo sob um governo democratico, fará os maiores esforços a favor da sua expansão territorial, perigo contra o qual devem precaver-se as nações pequenas.

Dous apparelhos allemães destruidos no «raid» de hontem

LONDRES, 13 (Havas)—O Almirantado annuncia que no "raid" de hontem effectuado pelo inimigo sobre Southend e Margate, foi destruido um aeroplano allemão do typo "Gotha".

Quando regressava ao continente, um hydroplano allemão foi egualmente destruido ao largo da Flandres.

Grande numero das nossas machinas navaes empenhou-se em luta contra os demais assaltantes, mas sem resultados decisivos.

As modificações no ministerio boliviano

LA PAZ, 13 (A. A.) — A organisação do futuro ministerio soffreu algumas modificações. Em logar do Dr. José Tejada, occupará a pasta da Fazenda o Dr. Alfredo Ballivain; a pasta da Instrucção Publica ficará a cargo do Dr. Claudio Sanjines e o Dr. Julio Gutierrez, administrará a da Justiça.

Conforme já telegraphámos, a pasta das Relações Exteriores será confiada ao Dr. Julio Zamora, a do Interior ao Dr. Ricardo Mujica e da Marinha e Guerra ao Dr. André Muñoz.

Visita de instrucção militar ás ilhas

A turma de officiaes que concluem o curso da Escola do Estado-Maior, sob a direcção do respectivo instructor, capitão José Felisberto Dornellas, partirá amanhã, em visita ás diversas ilhas do interior da nossa bahia, onde executarão varios trabalhos praticos de geodesia.

A turma é constituida dos seguintes officiaes:

Capitães Diogenes Tourinho e Miguel de Paula, primeiros tenentes Lourenço Schlelder, José Joaquim de Andrade, Serôa da Motta, Theotimo Ribeiro, Aquino Corrêa, Newton Braga, Francisco José Dutra, Rabello Leite, Nilo de Oliveira Val e 2º tenente Cornelio Caldas.

De regresso, em setembro proximo, seguirão para o Rio Grande do Sul, onde resolverão varios problemas de estrategia e de estado maior.

Havia no Rio uma quadrilha de narcotisadores ?

A policia em acção

Tudo em segredo de... justiça

Havia no Rio uma quadrilha de narcotisadores que, a esta hora, está nas mãos da policia? E' a nova que surgiu esta tarde. Movimentavam-se todos, os agentes da Inspectoria de Segurança Publica, havia na policia uma atmosphera de mysterio.

Os ladrões narcotisadores são, no entanto, muito raros e aqui no Rio, até hoje, só os temos visto em "films" cinematographicos. Todo mundo sabe o quanto é difficil o processo de narcotisar para roubar. Emfim, a nova ereava vulto.

Narcotisadores ou não, o facto é que a policia, por intermedio do major Bandeira de Mello, inspector de segurança, surprehendera uma quadrilha de ladrões no seu covil, completamente organisada, com apparelhos aperfeiçoados para o roubo, arrombamentos, e até conseguiu apprehender a correspondencia compromettedora da quadrilha.

Dos ladrões a policia effectuou a prisão de quatorze. Um impenetravel segredo a proposito de tudo é, porém, guardado pelas autoridades policiaes.

Qualquer pormenor do caso, justificam-se os detetives, poderá desviar o exito das diligencias.

Rebentou a greve em Madrid

MADRID, 13 (Havas) — A's primeiras horas do dia alguns operarios de varias officinas abandonaram o trabalho.

Toda a população mantem-se indifferente ao movimento. Reina absoluta ordem.

O espectaculo de hoje no C. M.

Os Srs. Cesario de Mello e Honorio deram a nota do dia

E' lamentavel que alguns intendentes municipaes não se tenham ainda compenetrado da seriedade da delegação que lhes foi commettida pelo eleitorado... As sympathias com que o publico e a imprensa receberam o novo Conselho decididamente têm que ser allemadas: — aquelles cavalheiros que se acham encarapitados nas poltronas do largo da Mãe do Bispo não querem ser tomados a serio. E a sessão de hoje é disso uma prova frisante. Os Srs. Cesario de Mello e Honorio Pimentel são, como se sabe, inimigos pessoaes. E vae dahi, a proposito de matadouro, trocaram hoje, em linguagem descompassada, apartes que escandalisaram os poucos que ainda se animam a assistir aos debates, de caracter pessoal, que diariamente se travam no chalet fronteiro ao Municipal. E é para custear esses espectaculos que se cobram pesados impostos aos contribuintes municipaes...

No expediente foram lidos varios pareceres da commissão de justiça favoraveis aos projectos que restabelece o expediente das escolas municipaes (500 réis por alumno) e o que autorisa a Prefeitura a estabelecer armazens para a venda a retalho de generos alimenticios.

O Sr. Cesario de Mello referiu-se a um discurso do Sr. Honorio Pimentel sobre carnes de rezes tuberculosas. O Sr. Honorio respondeu-lhe, travando-se os dialogos, que melhor ficariam em outra qualquer parte que não o recinto do Conselho.

Depois de responder ao Sr. Cesario de Mello, o Sr. Honorio defendeu o seu infeliz projecto mandando reintegrar varias adjunctas de 2ª classe, projecto que nada mais representa além de escandaloso favor pessoal.

O Sr. Cesario de Mello apresentou um projecto isentando de imposto as vaccas destinadas á criação, e o Sr. Alberico de Moraes deu á casa explicações sobre a maneira por que os agentes, em alguns districtos, interpretam a lei existente a esse respeito.

A ordem do dia foi approvada, tendo sido adiada a votação do projecto autorisando o prefeito a chamar concorrencia para a construcção de um matadouro no Curato de Santa Cruz.

Numa mulher não se bate nem com uma flor..

Queixou-se á policia do 12º districto de ter sido aggredida pelo seu ex-amante, o "chauffeur" Manoel dos Santos, a nacional Mercedes Baptista.

A queixosa accusa-o de tel-a esbofeteado. Foi aberto inquerito.

A retirada do Dr. Camillo Soares de Matto Grosso

CUYABA', 13 (A. A.) — O "Matto Grosso", orgão do partido do coronel Pedro Celestino, noticiando a retirada do Dr. Camillo Soares do governo do Estado, assim se exprime:

"S. Ex., mantendo a mesma imperturbavel serenidade e inflexivel linha de conducta que tem sido a directriz e o apanagio dos seus designios, muito concorreu e influenciou, com o seu espirito amplamente liberal e conciliador e seus conselhos de politico clarividente e experimentado, para de novo chegarem os partidos á adopção de uma formula adequada ao solucionamento do magno problema que nos preoccupa, correspondendo, assim, não só aos sentimentos patrioticos do seu nobre e preclaro amigo, o Dr. presidente da Republica, como ás aspirações consentaneas aos interesses geraes e ordem, e do nosso grande Estado e da nossa patria.

Apreciando com elevação e justiça a acção benefica e patriotica do eminente cidadão na gestão dos negocios publicos do Estado e na sua direcção, para o apaziguamento da luta politica em que se empenha, folgamos immenso em reconhecer e proclamar que se mostrou S. Ex. digno e na altura da missão honrosa com que foi distinguido, sabendo collocar-se, como aliás era esperado, muito acima dos interesses e recursos mesquinhos de partidarios e inconscientes, para sómente attender e consultar ás conveniencias superiores da administração e do desempenho consciencioso e recto do seu nobilissimo encargo."

Sobre o mesmo assumpto, assim se manifesta "O Republicano", orgão do partido conservador:

"Habituados como já nos achavamos á attitude digna, de imparcialidade escrupulosa, e á energia ponderada com que o Dr. Camillo Soares vem governando o nosso Estado, sentimos profundamente o seu afastamento da curul governamental, mesmo pelo curto periodo da sua licença. Nós, que fomos a parte opprimida do povo desta terra; nós, que mal respiravamos á chegada de S. Ex. a este Estado, e que encontrámos com elle as mais promordiaes garantias, de que tanto precisavamos, só temos nesta hora de lhe apresentar os nossos mais sinceros agradecimentos pela maneira superior, pelo alevantado modo de encarar os factos, com que até hoje tem sabido se conduzir, dentro dos mais estreitos limites de rigorosa imparcialidade."

CUYABA', 13 (A. A.) — O Dr. Camillo Soares segue no dia 15 do corrente para essa capital, em gozo de licença.

Um grande desastre em um dia fatidico

Um rapaz morre estupidamente em um choque de automovel

Segunda-feira, 13 de agosto, dia de azar de um mez de azar. "Mez de agosto, mez de desgosto"... Si muita gente se arrepia em um dia como o de hoje, outros, principalmente os moços, não dão importancia a essas superstições...

Aproveitando um dia de folga na Repartição dos Correios, em que trabalham, os jovens Gaspar Guimarães, Luperccio Vieira e Elias de Albuquerque dispuzeram-se hoje á tarde a fazerem um passeio em automovel. Talvez nem se lembrassem de que era 13 de agosto...

Os tres companheiros partiram da Avenida, num automovel da Garage Ideal, de n. 2.737, dirigido pelo "chauffeur" Alfredo Silva e tomaram a direcção do Meyer, onde reside a noiva de Gaspar Guimarães, a quem pretendiam visitar.

A viagem corria na maior alegria, quando, de subito, na rua do Imperador, em frente ao Polytheama do Meyer, numa manobra do "chauffeur", que procurava se desviar de uma carroça o auto foi de encontro a um poste da Light.

O choque foi violentissimo. A capota do automovel foi derribada e um dos esteios caiu violentamente sobre a cabeça de Gaspar Guimarães, fracturando-lhe o craneo.

A morte do inditoso rapaz foi quasi instantanea.

Os seus companheiros e o "chauffeur" soffreram, além do susto, pequenas contusões sem importancia.

O mallogrado moço contava apenas 20 annos de edade, era solteiro, praticante da Repartição Geral dos Correios, trabalhando na ambulancia, e morava em companhia de seus paes, que habitam um pequeno chalet nos fundos da egreja do Sacramento.

Quando a Assistencia Municipal chegou ao local do desastre já encontrou Gaspar Guimarães sem vida. O corpo, mais tarde, foi removido para o necroterio da policia.

As autoridades do 19º districto policial compareceram ao local, fazendo-se acompanhar dos outros passageiros e do "chauffeur", para deporem na abertura do inquerito sobre as causas que motivaram o triste desastre.

O projecto de defesa nacional na Camara

As suggestões do Sr. Bueno de Andrada

O Sr. Bueno de Andrada foi o primeiro orador a discutir hoje, na Camara, a ordem do dia, o projecto de defesa nacional.

O Sr. Bueno de Andrada discutiu dous pontos. No primeiro mostrou-se logico com a sua opinião de approximar o Brasil dos alliados. Si é necessario lançar o paiz em operações auxiliares dos belligerantes, é indispensavel dar ao governo os meios de tornar util este auxilio. Não havendo dinheiro no Thesouro, nem meios de contrahir emprestimos, internos ou externos, para desenvolver a defesa nacional e as forças militares brasileiras, não vê outro meio, nem ninguem o apontou, além da emissão.

O orador pede a attenção da Camara para o que vae propor em seguida. O valle do Amazonas occupa mais de metade da superficie do Brasil e está hoje indefeso. Bastam dous navios de guerra, possantes, para dominal-o por inteiro. O forte de Obidos, embora de construcção moderna, não é inexpugnavel, porque não dispõe de defesas accessorias e, uma vez dominado, está metade do paiz entregue ao inimigo.

Felizmente para o Brasil, os acontecimentos da guerra moderna estão demonstrando o valor do submarino como arma de defesa e de ataque. Nesse sentido estende-se em longas considerações para demonstrar que o regimen dos rios da bacia amazonica permitte as manobras dos submersiveis. E termina dizendo ser urgente estabelecer lá uma base de operações de submarinos, principalmente para que os nossos officiaes estudem as condições technicas dessa arma naquelle meio.

O voto do Sr. Mario Hermes

O Sr. Mario Hermes occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para justificar o seu voto em separado ao parecer da commissão de marinha e guerra daquella casa do Congresso Nacional sobre o projecto de emissão de 300 mil contos de papel-moeda, chamado de defesa nacional.

O deputado bahiano reiterou todas as suas declarações contidas naquelle voto, assignalando que o projecto não corresponde aos fins da defesa nacional, uma vez que para a efficiencia dessa talvez não fossem sufficientes os 300 mil contos e elles são, em sua maior parte, destinados ao provimento de problemas economicos ao envés de o serem aos militares.

Nesse sentido o representante da Bahia desenvolve a sua critica, mostrando que são inuteis os esforços dos que pretendem, com ardor patriotico, cuidar da defesa nacional.

A proposito cita Faguet, em "O horror das responsabilidades", observando que não ha de ser em uma época differente da actual que os nossos governos hão de cogitar do assumpto a que se reporta.

Depois de fazer uma larga apreciação sobre a situação internacional do Brasil em face da grande guerra, o orador põe termo á sua oração lamentando que não consideremos os acontecimentos, como elles são, com a gravidade que apresentam, procurando soluções para elles, prevenindo-nos para enfrental-os ao envés de deixar para segundo plano as cogitações que dizem principalmente com relação á defesa da nossa soberania, á defesa nacional.

Para melhorar a ilha do Governador

Reuniu-se hontem o directorio republicano da ilha do Governador, para eleger seus directores. Foram eleitos: presidente, coronel Pio Dutra; vice, coronel Manoel Luiz Alexandre Ribeiro; 1º secretario, Dr. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; 2º secretario, Dr. Antenor Esporel Coutinho; thesoureiro, Manoel Candido da Silva Castro. Esse directorio tem como seu programma trabalhar em favor da realisação de melhoramentos naquella ilha.

O TEMPO

Foi a seguinte a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

O novo anticyclone avançou na direcção NE, estendendo-se, esta manhã, sobre quasi toda a Argentina, Paraguay, Uruguay, sul de Matto Grosso e os Estados do Rio Grande e Santa Catharina. A area de baixas pressões muito reduzidas, desapparece na região N. do paiz.

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo em instavel e máo; temperatura em declinio e ventos predominando os do quadrante sul.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Explosão de odios

Numa visita de estudantes, os presos da Correcção se revoltam e tentam matar o director

O chefe dos guardas mortalmente ferido

Um correccional morto

No medalhão ao centro, o chefe Mello, rodeado pelos chefes da "revolta das panellas". O n. 6 é Bernardino Martins, que hoje tentou matar o director do presidio

Foi rapido o gesto. O condemnado, quando a turma de academicos da Faculdade de Direito se encaminhava para a officina de carpintaria do presidio, depois de ter visitado outras dependencias, de um salto, como uma féra, brandindo a arma, procurou attingir o director, Dr. Barros Bittencourt. Ia este ladeado pelo lente da Faculdade Dr. Hermenegildo Militão de Almeida e pelo estudante Godofredo de Araujo Mattos, filho do cirurgião-dentista Dr. Silvino Mattos. O condemnado procurou ferir o director, que recuou, indo a lamina da arma rasgar-lhe a roupa e produzindo-lhe pequenas escoriações no peito, do lado esquerdo.

O PANICO

Com o gesto do condemnado, os estudantes, em numero avaliado que ali estavam, todos do 4º anno, fugiram espavoridos.

Os outros correccionaes procuraram auxiliar o companheiro, provocando o conflicto, emquanto os guardas e policiaes, attrahidos pelo clamor, tentavam conter os presidiarios enfurecidos.

O CHEFE DOS GUARDAS FERIDO

Lutavam os guardas para subjugar o correccional 1.708, o causador principal do conflicto e que tentara matar o director. O 1.708, [illegible] odio contra o chefe dos guardas, Marti-

Bernardino Martins, o promotor da revolta, que quiz assassinar o director

[illegible] Barbosa de Mello era implacavel, num esforço supremo, ainda com a arma, feriu-o varias vezes e gravemente. O chefe Mello, assim ferido, sacou de sua pistola e detonou-a contra o 1.708.

OUTRO FERIDO

A bala errou o alvo. Entre os correccionaes que mais proximo estavam sobresaía o 2.076, que tambem aggredia os guardas. O projectil disparado pelo chefe Mello foi attingil-o na garganta.

O 2.076 caiu agonisante. Os outros correccionaes intimidaram-se e os guardas, fechando as portas, conseguiram dominal-os. O 1.708, o causador do tumulto, estava ferido na cabeça.

AS PROVIDENCIAS

Immediatamente o director da Correcção, auxiliado pelo major Andrade, seu ajudante, tomou as precisas providencias. O Sr. Meira Lima, director da Detenção, [illegible] Mattos, que foi depois para a sua [illegible]

Foi chamada a Assistencia, que levou para [illegible] central o chefe Mello, em estado gravissimo, com o pulmão [illegible]. Outra ambulancia veiu prestar soccorros ao correccional 2.076.

UM MORTO

O 2.076, numero do correccional Jonas ou Jonathas Theodoro do Nascimento, condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão, [illegible] de morte, no anno passado, [illegible] moço, de 27 annos, pardo, [illegible] Assistencia [illegible] quando lhe eram [illegible] injecções [illegible] expirou.

O CAUSADOR DO CONFLICTO

O correccional 1.708, chama-se Bernardino Martins, é portuguez, com 35 annos e foi condemnado a pena de 24 annos, por crime de assassinato. Estava ha algum tempo no presidio. E' um typo mal encarado e perverso.

ARMAS APPREHENDIDAS

Pelos guardas, foram tomadas seis armas differentes, todas ellas fabricadas occultamente pelos presidiarios. São toscas e perigosissimas. Uma dellas já estava torcida pela violencia do golpe.

A arma que feriu o chefe Mello não foi encontrada.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VAE A' CORRECÇÃO

Momentos após o conflicto, o director communicou-o ao ministro da Justiça, que immediatamente, foi á Casa de Correcção, acompanhado de seu ajudante de ordens, scientificando-se do occorrido, que tambem foi communicado á policia do 9º districto, indo ao local o commissario Mario Nogueira.

O correccional 1.708 foi recolhido á solitaria, sendo iniciados os inqueritos administrativo e policial.

O CHEFE DOS GUARDAS

Martiniano de Mello, o chefe dos guardas, é um antigo funccionario do presidio. A sua severidade causou sempre entre os presos grande odio, que por varias vezes tem explodido, apaziguado porém sem maiores consequencias.

Sustenta elle familia, sendo tão estimado pelos camaradas quanto odiado pelos presidiarios.

Depois de receber soccorros na Assistencia foi, em estado melindroso, removido para a Santa Casa, devendo ser recolhido a um quarto particular.

Já de uma revolta de presos, que chamaram "das panellas", elle foi victima de um attentado escapando illeso.

O cadaver do correccional 2.076 ficou no proprio presidio, onde será autopsiado amanhã.

O imposto sobre vencimentos

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o Sr. Dr. Calogeras sobre os orçamentos para o anno vindouro e sobre dados que solicitou, afim de que possa a commissão de finanças do Senado emittir parecer sobre o projecto Frontin, suppressivo do imposto sobre vencimentos.

O Sr. senador Bulhões não occulta que acha justo que se allivie o funccionalismo publico do onerosissimo e insupportavel imposto que sobre elle pesa, mantendo ainda certas restricções sobre o inicio da execução das medidas favoraveis ao funccionalismo.

Condemnado pelo Jury á pena de dous e meio annos de prisão

O Tribunal do Jury julgou hoje o réo Honorio de Oliveira. O crime de Honorio é bastante conhecido e encheu de indignação a todos que o assistiram.

De ha muito tempo separado da mulher, Augusta de Oliveira, a quem infligia máos tratos, não deixou nunca o réo de acariciar a idéa de trazel-a novamente para sua companhia. Sabendo-a empregada em uma fabrica da rua Barão de Iguatemy, foi esperal-a, certo dia de junho do anno passado, á praça da Bandeira. Ao avistar Augusta, correu-lhe ao encontro e fez a proposta de se unirem novamente.

Repellido, sacou de um revólver, ferindo-a com quatro tiros. Mais tarde falleceu Augusta. Preso e processado, o criminoso foi hoje submettido a julgamento. O promotor, Dr. Adelmar Tavares, designado interinamente em substituição ao promotor do Jury, fez a sua estréa neste processo. Leu aos jurados a prova colhida contra o réo. Expoz com minucia particularidades do processo, procurando frisar a criminalidade do réo, fazendo uma reconstituição largo do hediondo crime. Falando a defesa, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde sairam momentos depois, trazendo a condemnação do réo á pena de 2 e meio annos de prisão.

Uma commissão da directoria da Associação Commercial conferenciou hoje com o Sr. Calogeras

Esteve hoje á tarde no Ministerio da Fazenda uma commissão da directoria da Associação Commercial, composta dos Srs. coronel Cornelio Jardim e Mario Silva Couto, que conferenciou demoradamente com o Sr. Dr. Calogeras. Essa commissão pediu providencias a S. Ex. sobre um telegramma recebido de Corumbá, reclamando contra descabidas exigencias da Alfandega daquella cidade, relativamente ao desembaraço das mercadorias transportadas pelo vapor "Miranda", do Lloyd Brasileiro.

E' isto que é a Defesa Nacional?

A indignação do Sr. Gonçalves Maia

Ainda hoje falou o Sr. Gonçalves Maia do projecto da Defesa Nacional. O orador estava nervoso de indignação, embora varias vezes assumisse attitudes placidas, de quem conversa com a Camara.

Começou dizendo que na reunião dos ministros todos reconheceram que não tinhamos Marinha nem Exercito. De accordo. Só tinhamos Marinha para a politicagem pelos Estados, para os bombardeios; só tinhamos Exercito para o Contestado, para as intervenções e para garantir aquella mesma politicagem. Não temos siquer um ministro da Marinha. O actual era conhecido e contumaz mashorqueiro que se arvorou em sentinella das autoridades constituidas. Mas, pergunta si deduzidos dos 300 mil contos da emissão os 150 mil destinados a S. Paulo, os 50 mil para os redescontos e os 18 mil para o fomento da producção, será com os 82 mil restantes que se ha de fazer o Exercito, que se ha de fazer a Marinha?

E' isto que é a Defesa Nacional?

Ha silencio, e o orador brada novamente: E' isto que é a Defesa Nacional?

Mostra que aquelles 82 mil contos não darão para nada e diz que muito se espanta de ver o governo falar em defesa militar sem saber qual o preço de um canhão de costa, ignorando mesmo quanto custa o tiro de um canhão das nossas fortalezas.

Fala nos 150 mil contos de S. Paulo e ironisa, dizendo que aquelle Estado, officialmente nada pediu... Mas é o que dizem pelos bastidores, é o que transpira... S. Paulo terá 150 mil contos da emissão.

Não sabe o Sr. Gonçalves Maia o que vae fazer o paiz com os 18 mil contos destinados ao fomento da producção nacional. Não crê que com tal somma se possa proteger a borracha, o cacáo, os cereaes e outros productos. E' isto que é a Defesa Nacional?

Ninguem responde e S. Ex. prosegue:

—Quando estava em Pernambuco e ouvi falar nos 50.000 contos para as operações de redescontos no Banco do Brasil, corri a dous dos principaes negociantes e capitalistas do Recife e perguntei: Escute, que é redesconto? Redesconto é descontar para descontar — respondeu um. Redesconto é descontar duas vezes — explica o outro.

Mas o orador não ficou satisfeito. Tomou o primeiro paquete e veiu para o Rio. Que diabo seria redesconto? Foi falar com o seu patricio o Sr. Pereira Lima e o Sr. Pereira Lima respondeu como os outros: disse que redesconto é descontar duas vezes. Qual seria o mecanismo desta operação bancaria? Só muito mais tarde o Sr. Gonçalves Maia descobriu a patifaria: era a creação da agiotagem official; a admissão de intermediarios que recebessem letras a 18 e fosse descontar no banco a 12.

Era exactamente o que faziam dous grandes agiotas de Pernambuco. O Sr. Gonçalves Maia precisava de dinheiro e sacava dos mesmos a 18 e 20 °|° e elles corriam ao banco e descontavam as letras dos deputados a 12 °|°. Uma bandalheira.

E' isto que é a Defesa Nacional?

Novo silencio. O tribuno tocava adeante:

—Olhe, Sr. presidente, si o governo dissesse que precisava não de 300 mil contos, mas de 600, de 900 mil, de um milhão de contos para a realisação de tal e tal programma, definido, patriotico, nitido, eu estaria prompto a acceitar o projecto como um remedio repugnante, mas necessario. Mas, assim como está, o projecto tem de ser repellido. Ahi tudo é disfarce, tudo é hypocrisia.

O orador tira o "pince-nez", serena-se e conta que Paul Bourget no "E'cran" descreve adulterios e apresenta ali, como em outros livros, mulheres adulteras que procuram disfarçar seus peccados, suas perversões moraes, arranjando biombos, pretextos e desculpas para cobrir seus peccaminosos amores. E' o que se chama "écran". Apparece sempre nestas obras uma Tante Bibi, como no processo Steingheil, para mascarar todas as depravações".

O Sr. Gonçalves Maia acha que esta nossa politica é tão de porta aberta que não tem necessidade de tapar sua dissolução moral com o "écran". Si protesta e si reclama contra tão grande prostituição é porque tem amor ao paiz, é porque vê na Patria uma amante, uma esposa que, embora pervertida, leva sempre o amante ou o filho a se sacrificar por ella, a não admittir que feias mãos a arrastem pelas viellas escusas do vicio.

E, arrematando, bateu nervoso com o "pince-nez" no projecto da Defesa Nacional, e interrogou: E' isto, mas é isto, que é a Defesa Nacional?

Outro silencio. Estava concluido o discurso.

Conferencias no Itamaraty

A' tarde estiveram em conferencia com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, no Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. embaixador dos Estados Unidos e o Sr. ministro da Argentina. A conferencia com o Sr. Edwin Morgan durou mais de uma hora.

O movimento no ex-Contestado

A situação de Palmas

Um politico paranaense garantiu-nos á tarde, sob sua palavra, que tinha noticias de que Palmas está desde hontem em poder dos revoltosos.

S. Ex. apresentava mesmo como um dos argumentos o facto do telegramma ao Sr. ministro da Guerra informar que "até hontem ás 19 horas e 10 minutos Palmas ainda não estava em mãos dos revoltosos".

Findou o monopolio da Western

Foi concedida autorisação para o cabo americano

O Sr. ministro da Viação conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica. Nessa occasião foi assignado o seguinte decreto: concedendo á Central and South America Telegraph Company, por si ou por empresa que organisar, autorisação para lançar e aterrar na costa do Brasil, montar e trafegar um cabo telegraphico submarino, ligando qualquer ponto do territorio da Republica Argentina á cidade do Rio de Janeiro, bem como um cabo telegraphico submarino ligando qualquer ponto do territorio daquella Republica com a cidade de Santos, isso sem privilegio ou monopolio de especie alguma, sem subvenção do governo.

Um raid do Tiro 229

UBA' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 229 fez hontem o seu primeiro "raid" de 38 kilometros, no districto de Rodeio, ida e volta. Esse "raid" foi feito sob o commando do instructor do 229, tenente Sergio Villela.

Ao seu regresso aqui houve a inauguração do posto de saude, estando inscriptos 86 atiradores, presidindo esse acto o presidente do Tiro 229. O pharmaceutico José Sollero pronunciou um discurso allusivo ao acto.

A GUERRA

Na frente italiana

OS AUSTRIACOS NÃO SAIRÃO DA DEFENSIVA

ROMA, 13 (A NOITE) — O general Amadasi, num artigo sobre a situação actual da guerra italo-austriaca, diz o seguinte:

"E' symptomatica a insistencia do inimigo no sector juliano, emquanto obtemos resultados proveitosos em Flondar e Boscomalo, ao mesmo tempo que os nossos aviões bombardeam com exito o porto militar de Pola e nos permittem inteirar-nos dos seus preparativos.

A nova caracteristica da acção italiana é claramente offensiva, porque as operações se desenvolvem na direcção de Trieste e Lubiana. Debilitada a sua primeira linha de defesa, os austriacos reforçaram a segunda e a terceira, preparando-se assim para uma vigorosa defensiva, abandonando os planos de invasão da Italia."

A QUININA COMO ANESTHESICO

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Um telegramma de Paris, publicado pelo "New-York Herald" annuncia que o medico norte-americano Gordon Edwards decobriu que a applicação da quinina como anesthesico local permitte a extracção das balas dos feridos, sem dor, durante os effeitos da anesthesia pelo espaço de quatro horas.

E é si quizerem...

O Dr. Amaro Cavalcanti resolveu hoje que os credores da Prefeitura que queiram receber em apolices do emprestimo de............ 26.100:800$000, requeiram declarando accetal-as ao typo «par».

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 19 Srs. deputados.

Na hora destinada ao expediente falaram os Srs. Domingos Mariano, Mario Vianna, Soares Filho e Sebastião Barroso.

O primeiro elogiou a maneira distincta por que a mesa vem dirigindo os trabalhos; o segundo solicitou voto de pezar pelo fallecimento do general Antonio Americo Pereira da Silva; o terceiro enalteceu a situação internacional por que passa a nossa patria, tendo á sua frente os Srs. Wenceslau Braz e Nilo Peçanha, e o ultimo tratou das renuncias dos Srs. Francisco Marcondes e Cicero Costa, este de 3º supplente dos secretarios e aquelle de 1º vice-presidente da Assembléa.

Finalmente occuparam ainda a tribuna os Srs. Teixeira Leite e Bocayuva Cunha, este fundamentando um projecto sobre custas judiciarias e aquelle pedindo cópia dos relatorios apresentados pelo fiscal do governo junto aos institutos de ensino.

O ponto facultativo depois de amanhã

O despacho collectivo adiado

O Sr. presidente da Republica mandou que seja facultativo o ponto em todas as repartições publicas, depois de amanhã. Por esse motivo, o despacho collectivo ficou adiado para a proxima segunda-feira.

Grande conflicto á porta de um cinema

EM MINAS

Dous homens mortos

CURRALINHO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem renhido tiroteio á porta do cinema Curralinhense, caindo morto Pedro Cardoso, bahiano, negociante e celibatario, e Virgilino Peixoto, casado e empregado no commercio. Nesse tiroteio tomou parte a policia. As autoridades de Curvello providenciam para apurar as responsabilidades desses assassinatos.

Nomeações e promoções na Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil: promovendo, na 1ª divisão, a 2º escripturario o 3º Francisco Rodrigues da Costa; a 3º escripturario, o 4º Francisco da Fonseca e Cunha; a 4º escripturario, o amanuense José Augusto da Costa, e a amanuense o auxiliar de escripta João Canosa;

Na 2ª divisão: a agente de 2ª classe, o de 3ª Manoel Silveira Fortes; a agentes de 3ª, os de 4ª Guilherme Affonso Wanderley e Luiz José Ferreira; a agentes de 4ª, os conferentes de 2ª Tancredo Mello e Ernestino Coelho; a conferentes de 2ª, os de 3ª Jayme de Souza Carvalho, Joaquim Guimarães, Alfredo Torres da Cunha e Vivaldo Guimarães; e nomeando conferentes de 3ª classe os praticantes Manoel Telles de Menezes, Mario Thomaz Pinto, Ulysses Camargo, Domingos Azarany e Octavio Maia Guimarães.

As taes patentes de invenção em juizo

Mais uma pendenga se decidiu hoje nos tribunaes a proposito das taes "patentes de invenção" os "taes privilegios".

E' o caso que pela 4ª Vara Criminal Helena Ruffili, possuidora de uma patente de invenção para uma geladeira para carne, moveu uma queixa-crime contra José Procopio Campos, Manoel João Raposo, Elidio Esteves e Leonardo Lopes dos Santos, que usavam em seus estabelecimentos, indevidamente, as taes geladeiras. Correu o processo e o juiz, por sentença de hoje, condemnou os dous primeiros accusados a pagar 500$000 em favor do Estado e 10 °|° dos damnos causados á autora, possuidora do privilegio, e quanto aos demais julgou a desistencia da queixa, por terem entrado em accordo.

Cinco pessoas victimas de um cão hydrophobo

MONTE SANTO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem offendidos por um cão hydrophobo Annibal Machefonte, agente do Correio aqui, sua esposa e tres filhos seus. Os offendidos seguiram com destino a S. Paulo, afim de serem medicados no Instituto Pasteur.

Ladrões de joias condemnados

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foram condemnados os seguintes ladrões: Jesus Ventura, que em 10 de abril deste anno roubou joias avaliadas em 200$000, da casa n. 127 da rua Barão de Petropolis, á pena de seis mezes de prisão; Manoel Rodrigues, autor de um furto de joias avaliadas em 20$$, na casa n. 94 da rua Valladares, á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de 2 1/2 °|°; Luiz André Tavares e Antonio Barbosa, o primeiro a seis mezes e o segundo a quatro mezes e 5 °|° e 13 1/2 °|° de multa, respectivamente, autores de roubo de joias á rua dos Araujos n. 71.

Os que roubam elevadas quantias do Thesouro nada soffrem...

Não ha muito tempo mostrámos, em reportagem, os defeitos da lei 2.110, de 1909, que pune os peculatarios. Apontámol-os, provando-os á saciedade. Mas o que ressalta sobre taes defeitos, estabelecendo uma situação odiosa de privilegio para os peculatarios sobre os demais delinquentes, é positivamente a faculdade que se dá ao desviador de dinheiros publicos de indemnisar a Fazenda Nacional, ficando livre de pena.

No fôro federal dous casos que ali se processam dão agora o exemplo desta desigualdade, deste privilegio para os roubadores de dinheiros publicos. Os casos são os seguintes:

Em meio da catadupa de desfalques averiguados nos Correios, houve o attribuido ao agente embarcado a bordo do "Bahia", Moacyr Simonetti, avaliado em 3:900$000. Feito o inquerito administrativo, enviados os autos á policia, pela Procuradoria Criminal da Republica, as autoridades policiaes, em meio das diligencias, receberam do director dos Correios um officio communicando que Simonetti indemnisara a Fazenda Nacional. A policia, então, recambiou os autos á Procuradoria Criminal que, por sua vez, recebe dos Correios o officio que communica a indemnisação, mas "fora do praso marcado".

O procurador criminal, á vista disto, preparou-se para fazer proseguir o processo, para ter applicação o que dispõe o artigo 2º da lei 2.110. O accusado entrara com os dinheiros desviados, fora do praso legal. Não cabia o archivamento. Mas aquelle artigo 2º dispõe que, o accusado, indemnisando a União, antes do julgamento, ficava isento da pena de prisão.. Apenas, ficaria sujeito á perda do emprego. Pois, para applicar este dispositivo se preparava o Dr. Carlos Costa, quando averiguou que nem para tal applicação havia opportunidade, pois que, no caso presente, a acção penal prescreve em um anno e já decorrera mais de um anno da data em que o delicto foi praticado. E, assim, requereu ao juiz, hoje, a prescripção da acção penal contra o agente embarcado.

Esse é um caso. Agora o outro, o reverso da medalha:

Um pobre homem, ha dias, arrancou um pedaço de pão de uma cerca do quartel da Villa Militar. Foi preso. Chamava-se elle Manoel Garrido Martins. Processado, teve que pagar fiança: 200$000. Hoje, foi elle denunciado perante o juiz federal da 1ª Vara, tendo sido avaliado o roubo em 9$000! A opinião de pessoas que viram o pedaço de pão roubado é que seu valor não pode passar de 2$000. Pois bem, na phrase de um ex-deputado, "damos um doce" a quem conseguir livrar este homem da cadeia... Não tem elle a assistencia da lei protectora n. 2.110. Envolveu-o o Codigo Penal...

O movimento operario em Nictheroy

Declarou-se hoje em greve o pessoal que trabalha nas faluas nas Neves de S. Gonçalo, Estado do Rio.

Pedem os maritimos augmento de salario, como tambem o exigiram os das demais classes. E assim querem 200$ para os mestres e 150$ para os marinheiros.

Para as Neves foi enviada uma força de policia municiada.

— Após muitos dias de paralysação, foi hoje recomeçado o trabalho na fabrica de phosphoros Orion, continuando a greve nas demais.

— Para hoje á noite está marcado mais um comicio no Barreto.

O aproveitamento dos officiaes reformados no Estado do Rio

O Sr. presidente do Estado do Rio acaba de pôr em pratica uma medida que resulta ficar a Força Militar com maior numero de officiaes sempre promptos para o serviço. E' que S. Ex. deliberou nomear para delegados de policia, em commissão nos municipios, os officiaes reformados, que terão, como aquelles, a diaria marcada na respectiva tabella. E assim já foram nomeados delegados o capitão Basilio Cortoppassi e os tenentes Chrysogno Bezerra de Menezes e Preiidiano Ferreira Pinto.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, que assignou os seguintes pareceres do Sr. Justiniano de Serpa: de credito de 100 contos para a rêde de viação cearense; favoravel ao projecto que manda contar o tempo de serviço prestado nos Estados aos ministros do Supremo Tribunal Federal e aos demais magistrados de primeira entrancia; favoravel e mandando destacar, para constituir projecto em separado, a emenda que autorisa a despesa de 150 contos para a organisação definitiva dos gabinetes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; de credito de 1.210:000$ supplementar á verba inactivos, beneficiarios de montepio e pensionistas.

Em seguida a commissão proseguiu no estudo do Sr. Barbosa Lima sobre a carestia da vida, sendo trocadas impressões nesse sentido.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje em melhores condições de estabilidade. O Banco do Brasil fornecia letras a 13 7|32 d. e os estrangeiros a 13 5|32 e 13 3|16 d., e havia dinheiro para letras de cobertura a 13 1|4 e 13 9|32 d. No correr do dia aquelle banco chegou a dar algumas quantias a 13 1|4 d., mas recuou pouco depois á taxa de 13 7|32 d. O mercado fechou em condições estaveis, com os bancos fornecendo letras a 13 3|16 e 13 7|32 d.

Os esterlinos regulavam com compradores a 20$200 e vendedores a 20$400.

O movimento da Bolsa foi ainda pequeno, continuando fracos quasi todos os papeis em movimento. Foram cotadas 24 apolices geraes Uniformisadas a 814$, duas Judiciarias a 780$, 97 Estradas de Ferro a 787$, 54 Compromissos a 786$, 92 ditas ao portador a 785$, tres de 500$ a 790$ e 28 de 200$ a 790$; cinco Estado do Rio, de 4 °|°, a 90$500; 24 ditas a 91$, 29 de Minas a 800$, 44 Municipaes de 1906, ao port., a 187$500; 230 de 1914, ao port., 181$; 111 de Nictheroy a 82$500 e cinco ditas, com juros, a 84$500.

Em acções foram cotadas 24 do Banco do Brasil a 218$ e uma a 25$; 40 do Lavoura a 150$, 100 da Docas da Bahia a 19$500 e 25 a 20$; 50 "debentures" da Docas de Santos a 202$500; 30 do Mercado a 206$ e 39 da Antarctica a 200$500.

Uma cidade espirito-santense sob a ameaça de um ataque

S. PEDRO DE ITABAPOANA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade foi alarmada hontem á noite, com uma communicação recebida pela autoridade policial aqui, segundo a qual S. Pedro de Itabapoana seria atacada. O tenente Moreira, delegado militar, esteve de promptidão toda a noite, no quartel, auxiliando a força policial varias pessoas de destaque nesta cidade.

Hoje constou que o ataque está sendo preparado pelo padre portuguez José Bernardino com José Correia Pinto, tambem portuguez, que está sendo processado por crime de ameaça de morte ao Dr. Affonso Gama.

Morre o conselheiro Antunes Maciel

A' ultima hora, quando fechavamos a folha, tivemos a infausta noticia do fallecimento do conselheiro Antunes Maciel, um dos chefes do Partido Federalista daquelle Estado, onde gosava de grande prestigio.

O conselheiro Antunes Maciel, figura

O conselheiro Antunes Maciel

de grande destaque, era pae do deputado Maciel Junior e, na campanha politica Hermes-Ruy, quando ainda deputado federal, foi um dos baluartes da candidatura civilista.

O extincto estava hospedado, em tratamento, no Grande Hotel da Lapa.

A Prefeitura vae pagar a quem deve

O prefeito, por decreto de hoje, mandou, autorisado pelo Conselho, abrir o credito de vinte e seis mil contos para occorrer a pagamentos de dividas de exercicios findos.

O CAFE'

A Bolsa de Nova York fechou no sabbado com uma baixa de um a tres pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje frouxo, tendo regulado nos vendedores o preço de 7$400 sobre o typo 7, por arroba. O movimento durante as primeiras horas correu pouco animado, vendendo-se 2.983 saccas, e no correr do dia tambem não accusou maior animação, sendo negociadas mais 1.369 saccas, no total de 4.352 ditas. O mercado fechou mal collocado.

Hontem entraram 6.065 saccas e foram embarcadas 12.255, sendo o "stock" de 172.994 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 82.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de quatro a cinco e alta de um ponto.

Terminou a greve no Rio Grande do Sul

Um telegramma do general Mesquita

O ministro da Guerra recebeu esta tarde um telegramma do general Mesquita, commandante interino da 7ª região militar, communicando que a gréve no Rio Grande do Sul está terminada, motivo por que fez recolher aos quarteis as forças que policiavam as cidades.

Apenas um destacamento continua preventivamente patrulhando a cidade de Pelotas, em vista dos disturbios verificados ali, hontem, embora sem grandes proporções nem gravidade.

O general Mesquita informa ainda nesse telegramma que, segundo noticias já recebidas, o destacamento que conduzia pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande munições para as forças federaes em operações no exterritorio contestado, chegou a Herval sem nenhum accidente, tendo feito entrega da alludida munição.

COMMUNICADOS

Senhorita Amalia Guerra

D. Christina Guerra, seu marido, filhos, enteados e genros agradecem penhoradamente ás pessoas que fizeram o favor de acompanhar o enterro de sua filha, enteada, irmã e cunhada senhorita AMALIA GUERRA e pedem o seu comparecimento á missa de setimo dia, que se celebrará no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 e meia horas de terça-feira, 14 do corrente, obsequio pelo qual renovam os seus protestos de gratidão.

D. Eulalia Mendes

Falleceu hoje, ás 13 horas, D. EULALIA MENDES CORTEZ, que se enterra amanhã, 14, no cemiterio do Caju', saindo da rua do Mattoso 16[illegible].

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

14839	20:000$000
06590	2:000$000
29481	1:000$000
21725	1:000$000
65342	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	830	Camello
Moderno	028	Coelho
Rio	229	Camello
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

833

523

789

Zulmira dos Santos Pacheco

Antonio Moreira Pacheco e seus filhos, Joaquina Dias dos Santos, seus filhos, genros, noras e netos, Dr. José Moreira Pacheco (ausente), seus filhos, genro nora e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua sempre lembrada e santa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia, ZULMIRA DOS SANTOS PACHECO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua bondosa alma mandam resar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião.

Eduardo Proença

Emilia Proença, Dr. Eduardo Meirelles, senhora e filho, Dr. Dias da Luz Filho, senhora e filha, Aida Proença, José Lavrador e senhora, irmãs e demais parentes convidam aos seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que será resada por alma de seu marido, pae, sogro, avô, irmão e cunhado EDUARDO PROENÇA, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Desembargador C. F. de Souza Fernandes

(4º ANNIVERSARIO)

Sylvia F. de Souza Fernandes, Maria Emilia Fernandes Janvrot e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu prezado pae, irmão e parente fazem celebrar no dia 14, ás 8 e meia horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, largo da Lapa.

Maria Luiza F. Ferreira Vianna

Maria Emilia Fernandes Janvrot e Laura Barbosa Fernandes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua presada tia e madrinha MARIA LUIZA F. FERREIRA VIANNA, fazem celebrar no dia 14, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, largo da Lapa.

Dr. Alberto Fialho

Pelo eterno descanso de sua alma, será resada na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, uma missa que mandam resar Sara Hamilton Fialho e filhas, Dr. Antonino Fialho, esposa e filhos, Laura Fialho de Gusmão Lobo, esposo e filhos, Pedro Castro Fialho e demais parentes.

Jacintho Paes de Mendonça Dias

SEXTO ANNIVERSARIO

Carlos Dias e Annita de Mendonça Dias mandam resar uma missa em memoria saudosa de seu querido filho JACINTHO PAES DE MENDONÇA DIAS, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Maria G. Rillo Ferreira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Filhos, noras e neta da saudosa MARIA GUILHERMINA RILLO FERREIRA convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que mandam resar amanhã, 14, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

O tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão participa aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua extremosa esposa, occorrido hoje, ás 11 ras, e os convida para acompanhar o enterramento, que sairá amanhã, ás 10 horas, do quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, para o cemiterio de São João Baptista.

Viuva Almirante Pinto da Luz

Os filhos, noras e netos de D. LEOPOLDINA CAROLINA DE SIQUEIRA LUZ, viuva do almirante Pinto da Luz, fazem resar uma missa por sua alma, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, trigesimo dia de seu fallecimento.

Até nos jardins publicos os automoveis atropelam!

"Sr. redactor da A NOITE — Peço-vos, para que chegue ao conhecimento da autoridade competente, a publicidade das linhas que se seguem: Hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde, estando com minha familia na Quinta da Boa Vista, em uma das alamedas centraes (em frente aos balanços), fomos sem aviso de qualquer natureza atropelados pelo auto numero 1.852, de cujo desastre sairam prejudicadas duas moças: uma que é minha cunhada, com um leve ferimento em um braço, e a outra, que é de uma familia visinha e que se achava em nossa companhia, ficou com o pé esquerdo deslocado.

Esse auto, apezar do grande movimento que se notava na alameda, vinha em marcha vertiginosa e silencioso, trazendo apenas uma senhora e um "chauffeur".

Dado o facto e a despeito dos protestos de todos os populares presentes, o vehiculo augmentou a marcha e desappareceu, tendo-se apenas tomado o seu numero.

E' lamentavel, Sr. redactor, confessar que não só eu, mas tambem pessoas que se interessaram pelo caso, tivessemos percorrido todo aquelle parque, em procura de um policial ou inspector de vehiculos para darmos a occorrencia e lá não foi encontrada qualquer autoridade. Assim, pois, recorro ao vosso benevolo intermedio. Rio, 13 de agosto de 1917. — Alfredo Baptista Vieira, rua Visonde de Itamaraty n. 157."

A GUERRA

NOS ESTADOS UNIDOS

O governo vae comprar a colheita do trigo

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O novo director do Serviço das Subsistencia, Sr. Hoover, declarou que o governo comprará a colheita de trigo de 1917, por intermedio das agencias que possue, para regularisar as operações sobre o trigo e poder assim reduzir o preço do pão, dando estabilidade aos preços desse cereal.

A GUERRA NO AR

As victimas do "raid" aereo sobre a costa ingleza

LONDRES, 13 (Havas) — Foi já verificado que figuraram nove mulheres e seis creanças entre as pessoas victimadas pelo "raid" aereo inimigo contra Southend.

Os prejuizos materiaes foram consideraveis.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Não ha novidade na frente ingleza

LONDRES, 13 (Havas) — O ultimo communicado do marechal Haig annuncia que as operações continuam, nada tendo havido digno de menção.

EM TORNO DA GUERRA

As ambulancias norte-americanas na Europa

MILÃO, 13 (A. A.) — Chegou a esta cidade o Sr. Skudder, chefe da missão das ambulancias norte-americanas, que tão grandes serviços prestaram na França.

O Sr. Skudder combinará com o commando superior do Exercito a organisação de um serviço de ambulancia egual ao estabelecido em França e cujo pessoal medico e de enfermeiros virá dos Estados Unidos.

A attitude dos catholicos milanezes

MILÃO, 13 (A. A.) — Os catholicos milanezes movidos por sentimentos patrioticos, deante da situação creada pelo prolongamento da guerra actual, iniciaram a publicação de um jornal intitulado "Patria", para fomentar uma efficaz propaganda patriotica.

O primeiro numero desse jornal traz um editorial cujo titulo é constituido pelo celebre verso de Carducci: "... e vincere bisogna!".

Commemorou-se em Roma a tomada de Gorizia

ROMA, 13 (A. A.) — Realisou-se hontem, nesta capital, a commemoração do anniversario da tomada de Gorizia.

Um immenso prestito, composto de todas as associações politicas e de enorme massa de populares, dirigiu-se ao cemiterio de Campo Verano, sendo depostas innumeras corôas sobre os tumulos dos soldados mortos nos hospitaes de Roma, em consequencia dos ferimentos recebidos na batalha de Gorizia.

A' cerimonia assistiram os representantes do municipio de Roma, do Exercito e da Marinha, sendo pronunciados enthusiasticos e patrioticos discursos.

A fiscalisação do fechamento das portas

Excessos que é preciso evitar

Da secretaria da União dos Empregados do Commercio recebemos uma carta, acompanhando a "nota" que forneceu á imprensa matutina contestando as allegações que nos fez o Sr. J. C. Soares e que foi objecto da noticia que demos hontem com a epigraphe supra.

A "nota" da União affirma que estava um "empregado" da firma J. C. Soares & C. enrolando uma peça de fazenda; o Sr. Soares contesta essa affirmação, declarando que não estava presente nenhum "empregado", mas apenas um "socio". E isso elle naturalmente provará por occasião de ser tornada effectiva a multa.

Dinheiro da Caixa Economica para o Thesouro

A Caixa Economica, tendo remettido no dia 31 do mez passado, 600 contos de réis ao Thesouro Nacional, fez hoje nova remessa, esta na gorda somma de 1.000 contos.

Lloyd Brasileiro

EDITAL

Secção da Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que os exames dos candidatos a commissarios serão effectuados no dia 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã e que os dos candidatos a dispenseiros serão realisados no dia 15 do mez corrente, ás mesmas horas.

Os exames serão effectuados no edificio do Almoxarifado Central.

Sub-Directoria do Expediente, 10-8-1917.

Carlos Marques,
Sub-director.

Consequencias desastrosas de uma queda

Morreu com o craneo fracturado

No interior do armazem annexo A, do cáes do porto, trabalhava hoje, pintando um vigamento de ferro, o operario Adolpho Bastos.

Subito, como perdesse o equilibrio na escada em que se achava trepado, o trabalhador caiu violentamente sobre uma claraboia e dahi, como os vidros desta se partissem, foi bater com a cabeça no sólo.

O infeliz perdeu logo os sentidos. Da brecha que se abrira no craneo jorrava sangue. Chamaram a Assistencia, cujos soccorros não puderam ser aproveitados pela victima, que falleceu quasi instantaneamente.

O cadaver de Adolpho, que era de côr preta, de 37 annos, casado e residente á travessa Carlos Xavier n. 99, foi removido para o necroterio.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

Em poucas linhas

Manoel Silva Oliveira, residente á rua Pinto Telles, em Jacarepaguá, foi colhido pelo trem SU 21, em Cascadura, ficando com a mão esmagada. Foi para a Santa Casa.

——O brigada do Exercito, Norberto Martins queixou-se á policia de que fôra furtado em varios objectos em sua residencia, á rua Maria Lopes, em Madureira.

——Na Serra do Padre, em Santissimo, Benedicto Antonio Rodrigues Nogueira, vulgo "Antonio da Faca", feriu a navalha a sua amasia Eulalia Rosa de Jesus, que foi para a Santa Casa.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar "Ramos de Azevedo".

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 1º annos de edade, e menores de 10 a 16 annos que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques,
Sub-director do Expediente.

Estabilidade dos funccionarios publicos

O Dr. Araujo Castro acaba de publicar uma interessante monographia: "Estabilidade dos Funccionarios Publicos". E' esse trabalho o de um estudioso, por isso que, no assumpto, é impossivel apparecer outro melhor. Sobre isso, deve-se louvar, sem reserva, o modo proficiente por que tratou o Dr. Araujo Castro a "Estabilidade dos Funccionarios Publicos", alongando-se em observações e tirando conclusões as mais acertadas, perfeitas e logicas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. das D. — A senhora tem um cancro maligno, incuravel? Póde não ser isso. "Nenhum remedio serve!..." Continue com o tratamento que lhe indicou o seu medico. Não desespere. Não acredita em Deus? Ha de ser o que Elle quizer. Onde não chega a Sciencia dos Homens ha de chegar a de Deus. Deve confortal-a uma crença superior.

M. A. R. I. E. T. T. A. — Uro externo: sublimado corrosivo, 2 grs.; alcool, 10 grs.; agua de rosas, 40 grs.; agua distillada, 450 grs.; passar uma esponja embebida nesse remedio.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. — Uma das razões da existencia de hygiene escolar em todos os paizes é justamente essa. Emfim, como o senhor ainda é moço póde corrigir, em parte, esse defeito, tomando constantemente posições oppostas á curvatura. E' trabalho de paciencia, mas dá resultados.

J. M. R. T. — Não ha de que.

P. M. M. — O repouso, o afastamento dos negocios devem lhe fazer muito bem; mas o uso das aguas propriamente dito — si ellas forem gazosas (nós não conhecemos uma composição exacta dessas aguas, mas devem ser muito irmãs umas das outras) é contraindicado, pois, nos doentes que se acham nas suas condições, uma das recommendações que o medico lhes faz é justamente evitar a ingestão de grande quantidade de liquidos, mórmente os que produzam gazes.

G. R. A. T. A. — Exame.

F. C. J. S. (Juiz de Fóra) — Exame de sangue.

P. X. — Não ha de que.

S. O. R. I. — 1º, duas vezes; 2º, alternativamente.

I. H. W. A. S. H. E. L. (Quirino) — E' caso para exame.

R. O. O. — Nós não podemos saber mais do que o medico que o examinou.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro da Central

Escrevem-nos:

"Como se sabe, ha na Camara dos Deputados uma emenda, em virtude da qual seria regulamentado o art. 89 do decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, artigo que autorisa o governo a crear a pensão vitalicia dos diaristas da Central do Brasil.

A emenda está acompanhada de todos os esclarecimentos necessarios á boa intelligencia do assumpto e mereceu, para logo, a sympathia de muitos representantes da Nação e da imprensa.

Basta dizer que a emenda crearia a Caixa de Pensões de molde a que o Estado nenhum onus tivesse, ficando apenas como fiscal da Caixa, cuja administração e gestão seriam feitas sob as vistas da propria administração da Estrada.

O actual director, Dr. Aguiar Moreira, ouvido sobre a instituição, achou-a digna de toda acolhida, tendo declarado que só o que restava a fazer era um estudo mais attento da respectiva tabella das pensões e do "modus operandi".

Como se vê, a idéa é a melhor, porque viria desonerar o Estado (as actuaes licenças ao pessoal jornaleiro, cerca de 760 contos annuaes, correriam por conta da Caixa), e prestaria um bom serviço a milhares de familias pobres, as quaes não ficariam, em hypothese alguma, ao desampáro.

Ao que parece, porém, essa idéa já foi desvirtuada, á vista do que se deu ha dias, na Sociedade Beneficente Mutua Progresso do Engenho de Dentro.

Ahi devia o deputado Piragibe fazer uma conferencia expondo os fins da Caixa, conferencia que não levou a effeito por ser avisado de que uma parte do auditorio estava hostilmente exaltada contra a referida emenda.

A' vista disso, o Sr. Pedro dos Reis compareceu á assembléa em logar daquelle deputado e procurou explicar os motivos da reunião, o que foi feito com difficuldade, entre apartes, que acabaram em verdadeira falta de ordem. Esse incidente causou sério desagrado aos empregados que se collocaram á frente da nova idéa, os quaes não querem de modo algum concorrer para desharmonia entre seus companheiros, sendo bem possivel que em virtude disto a emenda seja retirada.

Entretanto, seria de todo louvavel que a administração, que já tem um outro estudo sobre o assumpto, procurasse conciliar esse estudo com a emenda, concorrendo assim para a realisação de uma idéa que não é nova, mesmo aqui, e de grande utilidade para o Estado e seu operariado."

QUASI...

Um ladrão preso quando começava a agir

O larapio, munido de alguns instrumentos de sua arte, poz-se a forçar uma das portas do Mosteiro de S. Bento. Eram 10 horas da noite de hontem.

Presentido, por um dos empregados daquelle estabelecimento o meliante foi preso e entregue á policia do 2º districto, que depois de autual-o em flagrante metteu-o no xadrez.

O ladrão chama-se Simeão Mendonça, é de côr preta e de 30 annos de edade. Em seu poder foram apprehendidas uma lima e uma gazúa com as quaes elle tentara realisar os seus planos...

Com a policia toda!

NADA

O cirurgião dentista Mario Dumans, foi furtado, em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 77, porque deixasse a porta da rua mal fechada, em varias joias e roupas, no valor approximado de 2:000$000.

Pela manhã, o Sr. Dumans telephonou para o 5º districto e, como, segundo disse, o attendesse um promptidão, telephonou para o inspector de Segurança, para os delegados auxiliares e para o chefe de policia.

Dentro em pouco, uma chusma de policiaes corria a sua casa, farejando todo sos cantos, sem nada encontrar.

E o Sr. Dumans, até agora, (isto foi sabbado) está á espera de suas joias e roupas.

A esquadra do almirante Caperton convidada a ir ao Chile?

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Circulam aqui insistentes boatos de que o governo decidiu convidar a esquadra norte-americana a visitar o porto de Valparaiso.

Cuidado com os ladrões!

Uma casa commercial assaltada e saqueada

O processo é velho e conhecidissimo. Por elle se deduz que os ladrões, ainda que profissionaes, não são de alguma quadrilha bem organisada como a dos assaltos ás casas bancarias da rua Primeiro de Março.

Entram elles com chaves falsas pela porta que dá para o sobrado, depois de bem estudada a loja, já no corredor, arrombam facilmente os varões de ferro da grade que o separa da referida loja e ahi entrando dão começo ao saque.

Quando, como no caso actual, têm o fito de um arrombamento, levam os seus materiaes e petrechos, fazem o "trabalho" e retiram-se pelo mesmo logar. Quando é descoberto o roubo, batem longe.

Foi o que fizeram na agencia de loterias de Fernandes & C., á rua do Rosario n. 171. Hoje, pela manhã, o gerente, Sr. Francisco Ferreira da Silva, ao abrir a loja, deparou com o cofre arrombado. Foi, então, á policia do 3º districto, que constatou que os ladrões haviam penetrado mesmo pela porta do sobrado, arrombando a grade que o divide da loja e arrombaram tão sómente o cofre que, pelo calculo do gerente, devia conter cinco a seis contos em joias e dinheiro.

Ao que parece, os ladrões fizeram o arrombamento por meio de algum apparelho electrico, deixando, no entanto, alguns petrechos outros, que foram apprehendidos.

A Inspectoria de Segurança está agindo.

No necroterio da policia

A esse estabelecimento foram recolhidos, vindos da Santa Casa, os cadaveres de um desconhecido de côr branca com 35 annos, pobremente vestido, que soffrera uma fractura do craneo, sendo lá internado; de Francisco José Neves, barbeiro, morador na Favella, que fôra ferido a bala, no pé, num accidente, e o de Adolpho Silva, victima de um accidente no cáes do porto, como noticiámos em outro logar.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Convida-se a todos os associados a comparecerem á séde desta associação, ás 8 horas da noite de terça-feira, 14 do corrente, afim de assistirem á sessão solemne de posse do presidente e do 3º vice-presidente desta congregação.

Rio, 9 de agosto de 1917. — Americo Medeiros.

Cães damnados á solta!

E a Prefeitura?

Actualmente, diariamente se registam pessoas mordidas por cães hydrophobos, cujo numero augmenta assustadoramente nas ruas dos arrabaldes e suburbios.

Impõe-se e urge uma providencia immediata da Prefeitura para cessar esse perigo, livrando a população das suas temiveis consequencias.

Esta manhã, um desses cães damnados penetrou na casa n. 54 da rua Almirante Gonçalves, em Copacabana, investindo contra as pessoas da familia ahi moradora.

O soldado da Brigada Policial, n. 264, da 2ª companhia do 3º batalhão, acudindo, conseguiu corajosamente matar o animal, sendo mordido na mão direita.

Um balanço no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, nomeou uma commissão, composta dos Srs. Pedro do Couto, Augusto Perret e Fernandes Abreu, para fazer o balanço do almoxarifado.

O incendio do Collegio Progresso

Para D. Palmyra Castello Branco, directora do Collegio Progresso, recebemos mais:

G. V. N. M.	100$000
Antonio Coutins	50$000
Quantia já publicada	1:301$000
Total	1:451$000

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 513 rezes, 78 porcos, ... carneiros e 61 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... 3 p.; Durisch & C., 7 r.; A. Mendes & C., ... r.; Lima & Filhos, 27 r., 5 p., 1 c., ... Francisco V. Goulart, 91 r., 25 p., 9 c. ... v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r., 25 p. e 20 v.; Basilio Tavares, 12 r.; C. dos Retalhistas, 18 ...; Portinho & C., 26 r.; Edgard de Azevedo, ...; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Augusto M. da Motta, 30 r., 5 v. e 16 c.; Alexandre V. ... brinho, 8 p.; Fernandes & Filhos, 12 p.; Jacques Meyer, 27 r., e Luiz Barbosa, 9 r.

Foram rejeitados: 7 r., 2 p., 5 c. e 1 v.

Foram vendidas: 31 2/4 r., com ... kilos.

"Stoc": Candido E. de Mello, 296 r.; Durisch & C., 47; A. Mendes & C., 353; Lima & Filhos, 204; Francisco V. Goulart, 591; João Pimenta de Abreu, 99; C. dos Retalhistas, 131; Oliveira Irmãos & C., 321; Basilio Tavares, 75; Portinho & C., 176; Edgar de Azevedo, 57; F. P. Oliveira & C., 178; Augusto M. da Motta, 240; Jacques Meyer, 45, e Luiz Barbosa, 25. Total, 2.833.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 472 r., 76 p., 21 c. e 69 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $840 a $860; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$300 a 1$600, e vitellos a $90...

OBJECTO PERDIDO

Gratifica-se a quem levar ... n. ... Delphim (Voluntarios) pequena caixa de ouro para pó de arroz, com quatro ... na tampa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Srta. Amalia Guerra, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Rodrigues Serpa, ás 9 1/2, na mesma; Alberto Fialho, ás 10, na mesma; D. Carlota Bulhões da ... Nunes, ás 9 1/2, na mesma; Eduardo Proença, ás 9, na mesma; D. Maria Estella ... Vieira, ás 9, na mesma; Giacomo ..., ás 9, na mesma; Antonio Machado Bazilio, ás 8, na matriz de Santa Rita; Alfredo ... Azevedo Vieira, ás 9, na mesma; ... Francisco Rodrigues, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; ... Francisco de Souza Porto, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Antonio Ribeiro de Castro, ... 9, na capella de N. S. das Dores, em Cascadura; Quintiliano Rocha, ás 10 horas, na egreja do Carmo, em Campos; Manoel Carneiro Junior, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Zulmira dos Santos Pacheco, ás 10, na matriz de S. José; ... Maria Veronica (D. Augusta Vieira Nogueira), ás 8, na egreja do Convento da Lapa; desembargador C. F. de Souza Fernandes, ás 8 1/2, na mesma; D. Maria Luiza F. Ferreira Vianna, ás 9, na mesma; D. Etelvina ... ças de Carvalho, ás 9, na matriz da Lapa; viuva almirante Pinto da Luz, ás 9, na mesma; Pedro Miguel da Costa, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Jacintho Paes de Mendonça Dias, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Mathilde ... Oliveira, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; José ... ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ...dina, filha de José M. de Souza, rua ... n. 31, casa 11; Margarida Emilia ..., praça do Castello n. 6; Rufina de Souza ...lar, Asylo S. Luiz; Segaltina, filha de Salvador Lopes Duarte, rua de S. Carlos ...; ...sa, filha de Lavinia A. Cruz, rua Major ... n. 25; Heitor Thimoteo, rua da Harmonia numero 52; José, filho de Ercolino Calabria, ... da America n. 37; Margarida de Araujo ...rinho, rua Magalhães n. 43; Antonio ... Brandão Filho, rua Ricardo Machado n. ...; Ernestina Bassi Barbosa, ladeira do ... n. 16; Dina Guimarães, rua D. Maria n. ...; Odette, filha de José de Oliveira Salazar, ... S. Luiz Gonzaga n. 227; Wanda, filha de Raphael Tognochi, rua D. Candida n. ...; Domingos Garrido, necroterio da policia; ... Angelica do Amor Divino, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: ..., filho de Affonso de Jesus Ferreira, rua do Lavradio n. 107; Maria Henriqueta da ..., rua Carvalho Monteiro n. 9; Dolores, filha de José Augusto Pinto, rua Barão do ... n. 39; Diva, filha de Raul Salgado ..., rua Nery Ferreira n. 18; João, filho de Ignacio José Nogueira, rua Marquez de S. Vicente n. 220; Olympio da Fonseca Vianna, ... da Brigada Policial, hospital da mesma Brigada; Chrispiniana Candida Ferreira, ... D. Polyxena n. 92, casa 1; Jandyra, filha de Manoel Domingos Pinheiro, rua Faraní n. ...; Fausta Rita da Costa, rua General ... n. 24.

No cemiterio da Penitencia: Francisco Antonio de Barros Henriques (Dr.), rua ... do Coelho n. 138.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os innocentes Guiomar, filha de Clemen... Paiva, e Arlindo, filho de Antonio ... Souza, saindo os pequenos esquifes, respectivamente, ás 10 horas da manhã e ás 2 horas da tarde, das ruas da America n. 90, e Senador Eusebio n. 98, casa XI.

No cemiterio de S. João Baptista: D. ...quelina Reis da Paixão, cujo ... ás 10 horas da manhã, do quartel da Brigada Policial.

——Tambem será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o corpo de Salvador Viggiano, tendo logar o sahimento funebre, ás 9 horas da manhã, do necroterio da policia.

Um Partido da Lavoura e Industria em Vassouras

Recebemos de Vassouras o seguinte telegramma:

"Teve logar, hontem, a importante reunião de lavradores, convocada pelo Dr. ... car Fontenelle. Compareceu á mesma ... do numero de industriaes, tendo sido, ... proposta do industrial Lenghi, lavrada uma acta da reunião, organisando-se em ... primeiras bases, o Partido da Lavoura e Industria. — (A.) Red. do "Commercio de Vassouras".

A reeleição do Sr. Leopoldo de Bulhões na renovação do terço do Senado

GOYAZ, 13 (A. A.) — De accordo com as indicações dos directorios e chefes locaes, o Directorio Central do Partido Republicano resolveu apresentar a candidatura do senador Leopoldo Bulhões, a reeleição na renovação do terço do Senado Federal.

Da platéa

NOTICIAS

A opera no Republica

A temporada da opera lyrica popular no Republica continua a obter o esperado successo. Hoje ali será cantada a "Manon", de Puccini. A Sra. Adelina Rizzini será a protagonista, Ettore Bergamaschi fará o Renato des Grieux. Para amanhã já se annuncia a primeira da "Fedora", em que estreará a notavel soprano Adelina Agostinelli.

A primeira de hoje no Trianon

"Le danseur inconnu", a apreciada comedia de Tristan Bernard, irá hoje á scena no Trianon, em traducção de Antonio Guimarães — "O illustre desconhecido". Leopoldo Fróes tem a seu cargo o Henrique Clavel, personagem que interpreta á maravilha. Os demais papeis têm a distribuição que hontem noticiámos.

A estréa dos bailados russos

Estréa amanhã no Municipal, a companhia de bailados russos. E' este o programma do espectaculo de inauguração da temporada: "Les Sylphides", sonho romantico em um acto, de Michel Fokine, interpretes Lopokova, Lobow, Wasilewska e Gawrilow; "Carnaval", scena romantica, de Fokine, interpretes Lopokova e Nijinsky; "Prince Ygor", de Fokine, interpretes Sofia Pflanz e Zwerew, e "Scheherezade", de Fokine e Bakst, interpretes Tchernichova e Nijinsky.

A fita no Phenix

A empresa Djalma Moreira, emquanto não chega a grande companhia norte-americana Bastir e William, vae fazer passar uma serie de films de successo. Francesca Bertini e Lyda Borelli, os dous idolos cinematographicos das familias cariocas, vão, conjuntamente com o celebre Carlito, deslisar no ecran do Phenix. "L'affaire Clémenceau", desempenhado por Francesca Bertini, em 12 actos, é a primeira que passará no ecran. Os espectaculos cinematographicos do Phenix começarão na proxima quarta-feira, ás 2 horas da tarde.

"Sa sœur", tambem no S. Pedro

"Sa sœur", a comedia de Tristan Bernard, que ha pouco foi representada no Municipal, vae ser em breve apreciada pelo nosso publico em duas traducções e por duas companhias nacionaes. No Trianon já se sabia, pelo annuncio, que a companhia Leopoldo Fróes vinha fazendo ha dias. E' traductor o Sr. Portugal da Silva. Agora é no S. Pedro. Para ali "Sa sœur" foi traduzida para o vernaculo pelo nosso collega de imprensa Dr. Renato Alvim sob o titulo "A irmãsinha" e na "Irmãsinha" estreará a actriz Maria Lina, que foi especialmente contratada para fazer o papel da bailarina Rita Santarcieri, que foi desempenhado no Municipal pela actriz Regina Badel. Os outros personagens estão assim distribuidos: Jeannine, Cremilda de Oliveira; Lucia, Bertha de Albuquerque; Clementina, Judith Rodrigues; Maud, Brasilia Lazaro; Thais, Julieta Pinto, Yvonne, Virginia Lazaro; Jorge Rembert, Alexandre Azevedo; Fister, Antonio Serra; Lehugon, Ferreira de Souza; Dr. Barrilier, Luiz Soares; Gastelin, Antonio Sampaio; Felix, Pinheiro; Bouillon, Mario Pedro; Seraphim, Oscar Lopes.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Manon"; Trianon, "O illustre desconhecido"; Recreio, "Mercado de muchachas". S. Pedro, "As doidivanas"; S. José, "A verdade e a mentira"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Os piratas

Sobre o caso policial hontem noticiado sob este titulo, em que era accusado João de Deus Lacerda, ajudante de porteiro dos Correios e advogado nas horas vagas, recebemos desse senhor um protesto sobre a noticia.

Tratando-se de um facto policial, em que as victimas precisam as accusações contra o Sr. Lacerda, deve elle dirigir o seu protesto ás autoridades do 20º districto, por onde corre o inquerito.

Chega amanhã a tripolação do "Lapa"

Os tripolantes e officiaes do vapor brasileiro "Lapa", torpedeado por um submarino allemão, em frente a San Lucar de Barrameda, desembarcarão amanhã neste porto, vindos pelo vapor "Itajubá".

A directoria do Lloyd Nacional tem em vista aproveitar o pessoal do "Lapa" em outros navios de sua frota.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Sá Vianna, Dr. Mario Cardoso de Castro.

— Faz annos amanhã a professora Mlle. Olga Gontin Ribeiro, irmã do Dr. Firmino Gontin e cunhada do nosso collega de imprensa Sr. Antero de Vasconcellos.

— Faz annos hoje Mlle. Maria Magdalena Almeida, filha da viuva Aurelia de Almeida.

— Faz annos hoje o menino Oswaldo Soares Sobrinho, estudante de preparatorios, filho da Exma. viuva Dalila Soares.

— Fez annos hontem o Sr. João José Rodrigues Ferreira, nosso companheiro de trabalho.

— Recebeu muitos mimos pela passagem do seu natal a menina Lydia, sobrinha do emprezario Alfredo Miranda.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de sua recente nomeação para o logar de sub-inspector medico da Meat Company por parte do Ministerio da Agricultura tem recebido innumeros cumprimentos o Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital.

MANIFESTAÇÕES

"A contribuição naturalistica da obra de Euclydes da Cunha" — A 15 de agosto, na Bibliotheca Nacional, ás 8 1|2 horas da noite, o Dr. Edgard Roquete Pinto realisará uma conferencia sobre o thema acima, que será a 3ª da serie promovida pelo Gremio Euclydes da Cunha sobre a personalidade do seu patrono immortal. Fazendo reverter o total da quantia apurada, pela venda a 3$ das entradas, que podem ser encontradas nas livrarias Alves e Castilhos, para a erecção em 1919 do monumento a Euclydes da Cunha, o gremio dá occasião a que, para essa sua commemoração, concorram os admiradores do extincto.

CONCERTOS

E' na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, que se realisará, no Theatro Lyrico, o 2º concerto orchestral do gremio artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli. Tomarão parte a cantora brasileira Exma. Sra. D. Candida Kendall e as pianistas Helena, Suzanna e Sylvia de Figueiredo. O programma consta da "Suite antiga", de Grieg; da aria de Agatha, de "Freichutz", de Weber; "Duas palavras sobre a evolução musical"; do "Concerto para tres pianos", com orchestra, de Bach; "Ah Perfido!", canto e orchestra, de Beethoven, e da bellissima "symphonia n. 13", de Haydn.

FESTAS

A Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo realisa no dia 18 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, no salão do "Jornal", um grande festival literario e artistico. O programma desta festa de arte é o seguinte:

Conferencia do Dr. Raphael Pinheiro; I—a) Liszt, Sonata (andante); b) Rubinstein, Etude II, piano, Luciano Galet; II—a) Grieg, "Je t'aime"; b) Rossini "Il Barbiere de Siviglia", canto, Frederico Nascimento; III—Camões, Ignez de Castro, declamação, Mme. Angela Vargas B. Vianna; IV—a) L. Couperin-Kreisler, "Chanson Louis XIII et Savane"; b) Cartier Kreisler, "La Chasse" (caprice); c) Fritz Kreisler, "Caprice Viennois", violino, Mario Caminha; V—Versos do Dr. Goulart de Andrade; VI—Messager, "Quand tu passes, ma bien aimée", canto, Mlle. Heloisa Bloem; VII — Saint Saens, "Samson et Dalila", dueto, canto, Mlle. Heloisa Bloem e Frederico Nascimento.

— Está despertando o mais vivo enthusiasmo nas nossas rodas de arte e foi acceita com grande sympathia nos nossos meios elegantes a feliz idéa de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, directora do curso de declamação, em organisar uma "Hora literaria", a realisar-se á tarde, no Lycée Français, no dia 23 do corrente. Dado o exito que coroou a sua ultima festa, de egual genero, effectuada no salão do "Jornal", não é demais se prever o successo dessa que ora se noticia.

PELAS ESCOLAS

O Sr. Charles von Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, fez hoje ante á proposta do instructor militar e levando em consideração o merecimento intellectual, o comportamento geral e qualidades militares de cada alumno, á promoção dos officiaes, sargentos e sabos para a companhia collegial, creada desde abril do anno passado. A relação dos contemplados nessa promoção é a seguinte: capitão commandante, José Tinoco Pacheco; 1º tenente commandante do 1º pelotão, Bernardino C. Mattos; 2º tenente commandante, do 2º pelotão, João Alberto Bocke; 2º tenente commandante do 3º pelotão, José Francisco Jorge; 2º tenente secretario, Hortencio Alcantara; 1º sargento, Roberto Weiss; segundos sargentos, Carlos Santayana de Lima, Nelson Pacheco e Joaquim Varanda; terceiros sargentos, Francisco Luiz Vizeu, David K. Torres e Ismael Pinto Silva; cabos, Eurico Marinho, Attilio Lima, Alfredo Guimarães, Paulo de Souza Lima, José Torres Carneiro, Alvaro Caneco, Adolpho Santos, Domingos Mascarenhas, Octavio Monjardim, Alberto Amarante, Julio Lebon Regis e Antonio Salvo; 1º sargento corneteiro-mór Gilberto Silva; cabo corneteiro, Darke de Mattos; cabo de saude, Luiz de Carvalho.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 8 1|2 horas, uma missa por alma de Mlle. Amalia Guerra, cunhada dos nossos companheiros Irineu Marinho e Prospero de Santa Maria, respectivamente, director e mordomo da A NOITE.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

SECÇÃO MEDICA

Concurso para enfermeiros de bordo

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados faço publico que a inscripção para o concurso de enfermeiros de bordo está aberta na Secção Medica até o dia 20 do corrente.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção todos os dias, das 10 ás 2 da tarde.

Sub-directoria do Expediente, 9-8-1917. — Carlos Marques, sub-director.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Por um dia lindamente azul e esplendidamente illuminado, realisaram-se as corridas de hontem, no Jockey-Club.

Quasi que desnecessario se tórna falar da boa ordem das reuniões no Prado Fluminense, pois que ali é isto facto habitual, mas, para não fugir á praxe que adoptamos, salientaremos o modo irreprehensivel com que foi o programma desempenhado.

O movimento da casa das apostas, apezar de ser a corrida de meio de mez, subiu a mais de 121 contos de réis, o que é em extremo animador para a nossa vida turfista.

As duas grandes provas do dia tiveram como vencedores, conforme previramos, os animaes Aldgate e Interview, que, pela facilidade com que o fizeram, mostraram, mais uma vez, ser os cracks de suas turmas. Aldgate, apezar de carregar 58 kilos, venceu galopando, e Interview limitou-se a um verdadeiro passeio pela raia para triumphar dos seus adversarios.

O pareo S. Francisco Xavier registou uma feia derrota para Meyrick e uma bella victoria para Pontet Canet, que o jockey P. Zabala dirigiu, de ponta a ponta.

Nos oito pareos, D. Suarez obteve tres victorias (Gatuno, Rico Typo e Aldgate), E. Rodriguez duas (Marne e Interview), C. Houghton uma (Torpedo), P. Zabala uma (Pontet Canet) e Dinarte Vaz uma (Fidalgo).

Football

A inauguração do novo field do Villa Isabel Football Club

Com um festival esplendido, o Villa Isabel F. C. inaugurou hontem a sua nova praça de sports, sita nas dependencias do Jardim Zoologico.

A's 11 horas foi servido um almoço na séde aos grandes representantes do sport carioca; ao meio dia, no novo field, foi dado começo ao campeonato Initium, no qual tomaram parte seis teams do club local, saindo vencedor o team Joffre; ás 2 horas, pelos presidentes do Fluminense e America, foram hasteadas as bandeiras da Liga, Andarahy, America, Fluminense e Villa Isabel, sendo por essa occasião erguidos enthusiasticos hurrahs!; ás 2 1|2 começou o match entre o 2º team do S. Christovão e o 1º do Ypiranga, saindo vencedor o primeiro, pelo score de 3 a 1. Em seguida realisou-se a corrida rasa em 200 metros, em disputa da taça Villa Isabel, vencendo o tenente Edgard do Amaral, do club local, chegando em segundo Telemaco, do S. C. Mangueira. A's 4 horas, finalmente, foi dado começo á prova mais importante da tarde, que era o match Villa Isabel x Andarahy. Dessa prova saiu vencedor o Andarahy, pelo score de 5 a 3, actuando como juiz o Sr. Fausto Torrents.

A assistencia foi numerosa, sendo que a nova archibancada do Villa Isabel, apezar de espaçosa, foi pequena para conter a grande massa de sportsmen e senhoritas que ali compareceram.

EM MINAS

Com a Liga de Sports Athleticos

Com a assignatura de Henriqueto Cardinale recebemos o que segue abaixo, sobre a situação actualmente da Liga de Sports Mineira:

"E' muito logico que tudo quanto se passe entre os clubs filiados á Liga Mineira de Sports Athleticos vá parar aos ouvidos daquella directoria, afim de que ella possa agir de modo conveniente a todos; como, porém, os principaes membros daquella associação são torcedores da triplice alliança (ou mesmo socios), que é composta pelos clubs Christovão Colombo, Yale e Athletico Mineiro, lá não se faz nada que convenha ao conjunto sportivo em geral: só discutem para bem da triplice alliança ou formam projectos absurdos e os executam. Ha dias suspenderam um jogador, muito antes do 1º team entrar em campo, no encontro Sete de Setembro x Christovão Colombo, e suspenderam o club Sete de Setembro por trinta dias, isto tudo afim de que o terror dos alliados seja o campeão de Bello Horizonte, sem ao menos aguentar a terça parte do peso do "Batuta". Não passa de um conluio e muito bem organisado."

Rowing

A regata de hontem

Conforme hontem já adeantámos, a regata realisada na enseada de Botafogo e promovida pela Federação do Remo resultou num bello e animado meeting sportivo. A ordem foi o principal elemento do successo da festa nautica. Todos os serviços que se fazem necessarios em festas como a de hontem, muito bem repartidos, foram cumpridos á risca. Dahi a ordem da festa, o seu brilho e a sua animação, a par da maneira rigorosamente ordeira como foi cumprido o extenso programma, o que fez com que a festa terminasse ainda com a luz do dia.

O vencedor da prova maxima — Campeonato do Rio de Janeiro — foi o yole Aymoré, do C. de R. do Flamengo.

Graças á gentileza do Dr. Antunes de Figueiredo, assistimos á realisação deste pareo, em companhia de outros collegas, do mar, a bordo da lancha dos juizes. Vimos, assim, a saida, optima saida, do campeonato. Acompanhámol-o depois, observando as varias peripecias da luta. Infelizmente não nos foi dado apreciar a chegada: a lancha, apezar de possante, foi distanciada pelos quatro antagonistas, que, em remadas vigorosas, que muito os elogiam, nos deixaram, nós que iamos na lancha, cerca de 500 metros atrás.

Mas a festa nautica da Federação terminou como havia sido iniciada: animada, com ordem e alegria entre todos que tiveram a ventura de assistil-a, na tarde morna, muito clara e rutilante de sol como foi a de hontem.

A' Federação do Remo, na pessoa dos seus directores, enviamos os nossos parabens.

As barcas do Natação e do Boqueirão

Estiveram repletas de convidados e amigos dos pavilhões alvi-rubro e verde-branco as barcas que estes dous clubs levaram á enseada de Botafogo. A alegria e animação que reinaram nessas embarcações alliaram-se ao bom trato dos directores do Natação e do Boqueirão. Houve dansas e partidas de salão, que encantaram os innumeros convidados.

Cyclismo

A festa do Cycle-Club

Sabbado ultimo, na séde do Cycle Club, realisou-se o annunciado festival para entrega dos premios aos vencedores da ultima corrida promovida por esse centro de sports.

A' meia noite, quando maior era a animação, foi feita a entrega dos premios, que constavam de medalhas de ouro, prata e bronze, seguindo-se uma animada "soirée", que durou até o amanhecer de hontem.

Noticiario

"Carnet Sportivo"

Será posta á venda amanhã a publicação acima, que, como já noticiámos, conterá as tabellas das tres divisões da Liga Metropolitana e paginas adequadas á marcação das peripecias de todos os matches de football, para o que cada exemplar será acompanhado de um pequeno lapis. O preço de cada exemplar é de 600 réis. A' porta do Botafogo F. Club, na proxima quarta-feira, será tambem vendido o "Carnet sportivo".

JOSE' JUSTO.

Um membro do Conselho Municipal goyano vae ter cassado o seu mandato

GOYAZ, 13 (A. A.) — A commissão de poderes do Conselho Municipal desta capital apresentou uma indicação cassando o mandato do conselheiro Virgilio Barros, actualmente nessa capital, em tratamento de sua saude, a pretexto de falta de comparecimento ás sessões. Entendem alguns ser inconstitucional essa medida odiosa.

Organisam-se em Lorena um batalhão de escoteiros e uma linha do tiro

LORENA (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A reunião do professorado de Lorena, realisada a 8 do corrente, teve por objectivo a organisação de um batalhão de escoteiros e linha de tiro. Foi nomeada uma commissão para tratar daquella iniciativa. Foi tambem constituida uma outra commissão de senhoras, professoras, para organisar a Cruz Vermelha de Lorena.

SECÇÃO INEDITORIAL

O monopolio

Chamamos, mais uma vez, a attenção do Sr. prefeito e dos Srs. retalhistas para os tenebrosos sujeitos que procuram lançar sobre o povo, já tão sobrecarregado de difficuldades, o monopolio das carnes verdes, que é, infelizmente, a carne nos açougues, sabe Deus até quando, pelo preço fixo de 1$000 e 1$100.

Um desses gananciosos, não satisfeito com os grandes lucros que tem obtido da exportação, escolhendo, para o consumo interno, o gado de peor qualidade, como é facil provar, quer ainda que o povo não possa tão cedo obter a carne nos açougues por um preço menor que os acima indicados.

Esse, a que nos referimos, marchante muito conhecido em S. Diogo, é um sujeito sem escrupulo algum, procurando ganhar dinheiro de qualquer forma.

Teve a habilidade — sujeito feliz! — de conseguir o fornecimento do Lloyd Brasileiro sem concorrencia, aproveitando para esse fornecimento a carne que não serve para a exportação, por ser de pessima qualidade.

Não obstante tudo isso, procura, agora, despudoradamente, suggestionar o digno Sr. prefeito, offerecendo-se para fornecer a carne em S. Diogo a 800 réis, quando é elle o principal causador da alta de preços.

E' ainda o marchante que fornece, para o consumo, a carne de peor qualidade, por ser a que não serve para a exportação. Pedimos pois a todos os collegas, marchantes e retalhistas, o maior cuidado com esse marchante e com o monopolio — polvo que nos procura enlaçar para sugar o nosso sangue até a ultima gotta.

Rio, 13 de agosto de 1917.

Candido Espindola de Mello.

FOLHETIM DA «A NOITE» (4)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

1º EPISODIO

O CLIENTE DO DR. LAMAR

I

O estygma hereditario

Nesta manhã, terça-feira, 13 de junho, o Dr. Max Lamar, medico legista addido á administração da policia de Los Angeles, trabalhava com a sua dactylographa, no seu gabinete official.

O escriptorio occupava um vasto compartimento, de aspecto triste e desagradavel, guarnecido de moveis severos, revestido de madeira escura e que tinha a apparencia rebarbativa e impessoal que se poderia denominar o estylo administração. Nesse compartimento existiam duas portas: uma envidraçada, com uma inscripção: "Dr. Max Lamar", dava para uma galeria; a outra, de madeira, communicava com o escriptorio dos secretarios.

A dactylographa, Mlle. Hayes, era uma rapariga de vinte e quatro a vinte e cinco annos, vestida severamente; nada tinha de belleza, porém a sua physionomia era intelligente e circumspecta.

A rapariga repetia a meia-voz a ultima phrase que lhe havia sido ditada: "... em resumo, a responsabilidade do paciente parece consideravelmente attenuada pela hereditariedade provada que pesa sobre elle..."

E, com o lapis para o ar, a dactylographa esperou pelo seguimento, com os olhos fixos no patrão.

Este conservava-se silencioso. Sentado á sua mesa de trabalho, de dimensões avantajadas, cheia de instrumentos, de papeis e documentos de toda a sorte, relia uma annotação cuidadosamente. Na sala, só se ouvia o tic-tac do relogio, collocado á parede.

Mas a manhã adeantava-se. O Dr. Lamar tinha pressa em terminar o trabalho. Levantou-se, poz-se a caminhar lentamente de um extremo a outro da sala.

— Onde ficámos, Mlle. Hayes? — indagou o doutor.

A dactylographa releu a phrase ainda não concluida.

Elle accendeu um cigarro e recomeçou a ditar com voz lenta e clara.

O Dr. Max Lamar causava enorme surpresa aos que, conhecendo-o de reputação, viam-n'o pela primeira vez.

Sendo notorias a profunda experiencia e a somma de conhecimentos adquiridos que attestavam os seus assignalados estudos sobre a criminalidade, sobre as impulsões morbidas, sobre as taras hereditarias physicas e moraes, seria natural imaginar-se o Dr. Lamar um velho sabio curvado pelos annos e o labor, calvo e enrugado, de oculos de ouro e de barba branca, ou pelo menos um personagem de edade madura, um homem de gabinete, prematuramente envelhecido por trabalhos assiduos.

Max Lamar nada tinha de tudo isso. Aos trinta e seis annos, conservava absolutamente o aspecto de um rapaz, tanto a pratica diaria de exercicios physicos o mantinha em fórma, como dizem os sportivos.

Alto, esbelto, musculoso, elegante e correcto no fato escuro e bem talhado que vestia, o Dr. Lamar representava a imagem da força flexivel e agil.

A intelligencia patenteava-se na sua larga fronte, a descoberto da sua basta cabelleira negra. Nos seus olhos pardos, penetrantes, limpidos e decisivos, em todas as linhas de seu rosto escanhoado, de feições regulares, de tez morena, liam-se a perspicacia, a decisão e a energia, uma energia podendo attingir a inflexibilidade, a resolução a mais irreductivel... Mas quando sorria, quando um sentimento de compaixão ou de ternura desenhava-se nas suas feições, percebia-se facilmente toda a bondade que elle occultava sob a sua habitual serenidade, sob essa vontade ferrea, sob essa obstinação pertinaz de que se utilisava para a execução de um plano delineado, para a realisação de uma tarefa encetada.

Os seus amigos diziam delle que era o mais verdadeiro e serviçal dos homens, e essa opinião era partilhada por todos os desgraçados que considerara dignos de interesse no curso de seus inqueritos e que havia soccorrido com uma benevolencia esclarecida e discreta.

Os seus inimigos — isto é, alguns dos peores entre os individuos que compunham a miseravel clientela em que se especialisara — temiam-n'o extremamente.

Todos os malfeitores e asylados que visitava, todos os transviados, todos os alcoolicos, todos os semi-loucos, todos os monomaniacos, cujas taras pesava e lhes avaliava o discernimento, tremiam sob o seu olhar perscrutador e na presença do Dr. Lamar esqueciam as habituaes mentiras.

Com uma calma imperturbavel e uma firmeza de julgamento que nunca falhava, sabia desvendar com a mesma felicidade as acções intrincadas, as causas secretas dos factos delictuosos que lhe eram apresentados, como desmascarar as comedias tragicas da falsa loucura, as simulações dos velhacos.

Mas Max Lamar tinha ainda outros inimigos, é certo: um pequeno numero de collegas de valor mediocre e que não lhe podiam perdoar ter conquistado, ainda muito joven, uma situação importante e invejavel.

Estes diziam que Max Lamar levava a tal ponto o amor de sua profissão que ultrapassava os limites de suas funcções e que por vezes succedia-lhe deixar-se levar pela curiosidade profissional, pela sua ancia de investigações criminalistas, até proceder a inqueritos em terreno que já não compete ao medico, sim ao "detective".

Elle, porém, a taes criticas cujo éco varias vezes lhe chegara aos ouvidos, respondia, rindo, com o seu riso calmo:

—E' verdade. E' mais forte do que a minha vontade. A solução de um problema psychologico vale mais para mim do que a solução de um problema de sciencia exacta. E'-me difficil resistir á tentação que sempre me empolga de desvendar o enigma que deixa á sua passagem um malfeitor habil. Aliás, não é para mim cousa indispensavel estudar o crime para conhecer o criminoso? Não é nos livros que se estuda medicina, é no hospital; não é num escriptorio fechado que se resolve a incognita da responsabilidade ou da irresponsabilidade de um paciente. O meu laboratorio é o movimento de larvas humanas que se agitam na escoria da grande cidade, e eu analyso a espuma da sociedade, como um chimico analysa um corpo composto de elementos ainda ignorados...

....

Depois de ter terminado o seu relatorio, o Dr. Lamar voltou á mesa de trabalho e sentou-se para pôr em dia a sua correspondencia.

Acabavam de soar onze horas. Ditara duas cartas e preparava-se para começar a terceira, quando a porta que dava para o escriptorio dos secretarios abriu-se.

Appareceu um empregado, que se dirigiu a seu chefe:

—Uma carta para o senhor.

Max Lamar recebeu a carta e abriu-a, emquanto que o empregado voltava para o seu posto.

Ao lel-a, Max Lamar estremeceu imperceptivelmente. Uma expressão de intenso interesse desenhou-se na sua physionomia. O medico collocou a carta sobre a mesa e ficou silencioso e pensativo.

—Mlle. Hayes, disse finalmente á sua dactylographa, é provavel que eu não volte logo mais e talvez não venha amanhã. Prepare a cópia em expedição dupla do relatorio que acabo de ditar-lhe. Daqui a pouco, ao sair, darei as minhas ordens aos secretarios...

Vou ter muito serviço durante alguns dias, accrescentou a meia voz e como si estivesse falando comsigo mesmo... e trata-se de um trabalho que vale a pena que eu faça pessoalmente.

Encolhido na poltrona, entregou-se a profundas reflexões e apenas o fremito de suas narinas indicava a sua excitação intima.

—Sim, proseguiu, após alguns minutos de silencio, um trabalho que vale a pena... Tenha a bondade de mandar pedir á administração os autos de Jim Barden, Mlle. Hayes... Terei sem duvida que completal-os...

—Os autos de Jim Barden? Muito bem, doutor, disse a dactylographa, tomando uma nota.

E erguendo os olhos para o patrão accrescentou:

—Trata-se de um criminoso, doutor?

Mlle. Hayes era curiosa como todas as mulheres, mas era apenas curiosa para a sua pessoal satisfação e não para communicar aos mais o que conseguia saber. O Dr. Lamar contava com a sua discrição e sabia tambem que lhe era inteiramente dedicada.

E por isso, acontecia-lhe frequentemente contar em detalhe a Mlle. Hayes os casos que estudava. Na opinião do medico, isso era para elle um excellente exercicio. O Dr. Lamar gostava de "falar" dos problemas que o preoccupavam, descortinando frequentemente ao expol-os novos esclarecimentos e a vantagem de uma util methodisação de suas idéas.

—Eis o que a informará, Mlle. Hayes, disse o medico, entregando-lhe a carta que acabava de receber.

A rapariga leu o que se segue:

"Ao Sr. Max Lamar, medico legista.

"Meu caro Max — O famoso Jim Barden, que temos preso no nosso Asylo de Alienados, vae, devido a uma informação favoravel do medico chefe do hospital, ser posto em liberdade.

"Apresso-me em avisal-o dessa deliberação, afim de que possa continuar a diligente vigilancia que sempre exerceu sobre o paciente.

Muito cordialmente, seu — Randolph Allen, chefe de policia."

(Continua)

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel artista ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

Representação da opera em quatro actos, de PUCCINI

MANON LESCAUT

Manon, ADELINA RIZZINI; Renato des Grieux, E. BERGAMASCHI; A. BRUNO, M. FIORE, SAVORINI, BARBACCI, FANTUZZI e outros.

Populares, estudantes, musicos, cortezãos, archeiros, marinheiros, etc.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 50$; cadeiras de 1ª, 8$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã — FEDORA, de Giordano — Estréa do soprano lyrico ADELINA AGOSTINELLI.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS RUSSOS DE SERGE DE DIAGHILEW

Estréa — amanhã, 14, ás 8 3/4 — Estréa

PRIMEIRA DE ASSIGNATURA

LES SYLPHIDES

Sonho romantico em um acto, de Michel Fokine, musica de Chopin. Choreographia de Fokine. Scenarios de Benois

Mlles. LOPOKOVA, LUBOW, TCHERNICHEVA, WANILEWSKA

Mr. ALEXANDRE GAWRIDOW

CARNAVAL

Scena romantica de Ricardo Schumann, instrumentada por Rymsky-Korsakow

Ladow e Tcherepnine

Choreographia de Fokine

Scenarios e vestuarios de Bakst

Mlle. LOPOKOVA — Mr. NIJINSKY

PRINCE YGOR

Danças polovtsianas, musica de A. Borodine

Choreographia de Fokine

Scenarios de Roerich

Mme. SOFIE PFLANZ — Mr. ZWEREW

SCHEHERAZADE

Drama choreographico, de Fokine e Bakst, musica de Rymsky Korsakow

Scenarios e vestuarios de Bakst

Choreographia de Fokine

Mme. TCHERNICHEVA — Mr. NIJINSKY

Director da orchestra

ERNEST ANSERMET

PREÇOS NOS: Frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 50$; poltronas, 30$; balcões, 25$; outras filas, 10$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000. Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, das 10 da manhã ás 5 da tarde.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE, Segunda-feira 13, HOJE

A companhia preferida pela élite carioca. Os espectaculos mais interessantes do Rio!

Exito indiscutivel e sem precedente!

Ás 8 e ás 10

Primeira e segunda representação da linda comedia de Tristan Bernard, traducção de Antonio Guimarães

O illustre desconhecido

(Le danseur inconnu)

Henrique Clavel. . LEOPOLDO FROES

Amanhã — Matinée ás 4 horas.

A seguir — SUA IRMÃ (SA SŒUR) — traducção de PORTUGAL DA SILVA.

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO, traducção de ABADIE DE FARIA ROSA.

Não se attende a encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — Ás 8 1/2 — HOJE

O maior exito desta companhia!

A encantadora opereta em tres actos, de JACOBY

Mercado de Muchachas

O papel de Besy pela actriz ADRIANA NORONHA.

Bailados caracteristicos nos 1º e 2º actos pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

HOJE — Ás 8 1/2 — MERCADO DE MUCHACHAS

Quinta-feira, 16, beneficio de Henrique Alves — AMORES DE PRINCIPE. A seguir, a revista — TOMA LÁ, DÁ CÁ, de Rego Barros e Candido de Castro.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 13 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

A magica

A Verdade e a Mentira

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

AS DOIDIVANAS

No Theatro Carlos Gomes

A revista

Pelo Telephone